

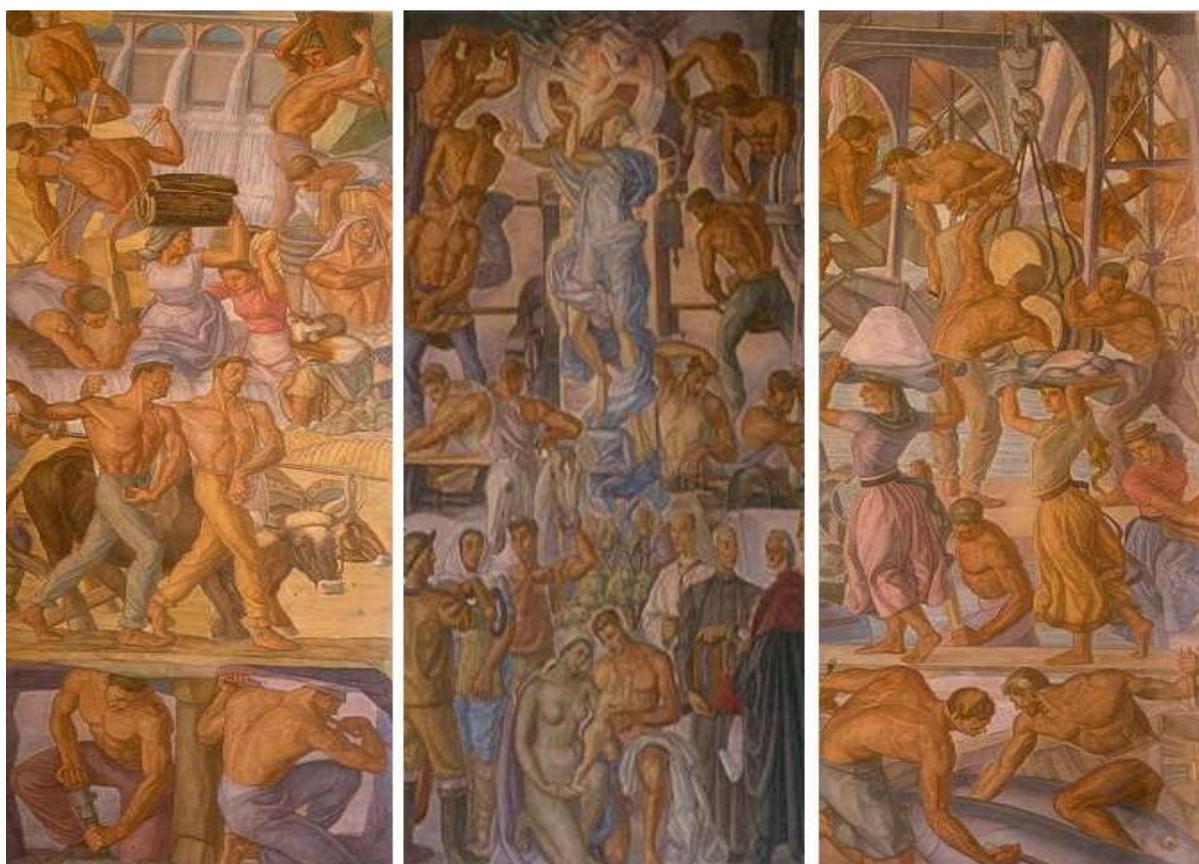


MINISTÉRIO DAS FINANÇAS

Unidade Técnica de Acompanhamento e Monitorização do Setor Público Empresarial

BOLETIM INFORMATIVO DO SETOR EMPRESARIAL DO ESTADO

2º TRIMESTRE DE 2023



Outubro de 2023

FICHA TÉCNICA

“Boletim Informativo do Setor Empresarial do Estado – 2º trimestre de 2023”

é uma publicação da

Unidade Técnica de Acompanhamento e Monitorização do Setor Público Empresarial

Presença na Internet: www.utam.gov.pt

Na capa: Painéis da Escadaria Nobre do Ministério das Finanças (1950-54),
que representam “as atividades nacionais que concorrem para as finanças
públicas”,
da autoria do pintor Joaquim Rebocho.

ÍNDICE

ÍNDICE DE TABELAS	4
SUMÁRIO EXECUTIVO.....	5
Geração de Dados	7
<i>Empresas do SEE Analisadas</i>	7
<i>Indicadores Financeiros</i>	8
ANÁLISE DA SITUAÇÃO ECONÓMICO-FINANCEIRA.....	11
<i>Da Demonstração de Resultados</i>	11
Resultado Líquido	11
Resultado Operacional	14
Volume de Negócios	17
Gastos Operacionais	20
<i>Do Balanço</i>	23
Ativo	23
Endividamento	28
<i>Do Desempenho Financeiro</i>	31
<i>Return on Assets (RoA)</i>	31
APÊNDICE 1 – LISTA DE EMPRESAS CONSIDERADAS NO RELATÓRIO	34
APÊNDICE 2 – NORMALIZAÇÃO IFRS, SNC, SNC-AP E NCA.....	38

ÍNDICE DE TABELAS

Tabela 1 – Identificação e Tratamento de Casos Particulares	7
Tabela 2 – Total de Empresas Consideradas na Análise por CAE.....	8
Tabela 3 – Composição do Balanço Corrigido	9
Tabela 4 – Composição da Demonstração de Resultados Corrigida.....	10
Tabela 5 – Resultado Líquido por CAE.....	12
Tabela 6 – Resultado Operacional por CAE.....	15
Tabela 7 – Volume de Negócios por CAE	18
Tabela 8 – Gastos Operacionais por CAE.....	21
Tabela 9 – Ativo por CAE	24
Tabela 10 – Ativo Corrigido por CAE	25
Tabela 11 – Endividamento por CAE	29
Tabela 12 – <i>RoA</i> por CAE	32
Tabela 13 – Empresas Consideradas na Análise.....	34
Tabela 14 – Correspondência IFRS	38
Tabela 15 – Correspondência SNC	40
Tabela 16 – Correspondência SNC-AP.....	41
Tabela 17 – Correspondência NCA.....	44

ÍNDICE DE FIGURAS

Figura 1 – Variação Absoluta do Resultado Líquido por Empresa	13
Figura 2 – Variação Absoluta do Resultado Operacional por Empresa.....	16
Figura 3 – Variação Absoluta do Volume de Negócios por Empresa	19
Figura 4 – Variação Absoluta dos Gastos Operacionais por Empresa.....	22
Figura 5 – Variação Absoluta do Ativo por Empresa.....	26
Figura 6 – Variação Absoluta do Ativo Corrigido por Empresa	27
Figura 7 – Variação Absoluta do Endividamento por Empresa.....	30
Figura 8 – Variação Absoluta do <i>RoA</i> por Empresa.....	33



SUMÁRIO EXECUTIVO

O “Boletim Informativo do Setor Empresarial do Estado – 2º Trimestre de 2023” apresenta informação sobre a evolução da situação financeira e patrimonial das empresas públicas do Setor Empresarial do Estado (SEE) no segundo trimestre de 2023, por comparação com os valores relativos ao segundo trimestre de 2022. O documento apresenta estatísticas com base na informação constante no SIRIEF - Sistema de Recolha de Informação Económica e Financeira e no SISEE - Sistema de Informação do Setor Empresarial do Estado, relativa ao Balanço e à Demonstração de Resultados de 115 empresas do SEE, o que exigiu uma normalização da informação relativa às demonstrações financeiras uma vez que as empresas (financeiras e não financeiras) utilizam sistemas contabilísticos distintos – nomeadamente, IFRS - *International Financial Reporting Standards*, SNC - Sistema de Normalização Contabilística, SNC-AP - Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas e NCA - Normas de Contabilidade Ajustadas.

A análise económico-financeira desenvolvida neste documento segue uma metodologia assente predominantemente na análise das diferenças observadas entre junho de 2022 e junho de 2023, para cada indicador financeiro de relevo, a três níveis:

- global – agregando valores de todas as empresas em análise;
- setorial – agregando valores das empresas por setores de atividade de acordo com a Classificação de Atividades Económicas; e
- empresarial – apresentando valores para as dez empresas com melhor evolução (os “*best performers*”) e para as dez empresas com pior evolução (os “*underperformers*”).

A informação utilizada não está consolidada por duas ordens de razões principais: porque a informação não consolidada está disponível mais cedo; e porque a análise é efetuada empresa a empresa, portanto sobre informação individual.

Relativamente à evolução dos resultados do SEE – ainda marcados por uma recuperação do efeito da pandemia de COVID-19 – para as 115 empresas consideradas, os seguintes resultados podem ser destacados:

- i) O agregado dos resultados líquidos passou de um valor positivo de cerca de 117 milhões de euros em junho de 2022 para um valor positivo de cerca de 369 milhões de euros em junho de 2023 – o que corresponde a uma variação agregada positiva de cerca de 253 milhões de euros;
- ii) O agregado dos resultados operacionais passou de um valor positivo de cerca de 204 milhões de euros em junho de 2022 para um valor positivo de cerca de 990 milhões de euros em junho de 2023 – o que corresponde a uma variação agregada positiva de cerca de 786 milhões de euros;
- iii) O agregado do volume de negócios cresceu cerca de 26%, passando de um valor de cerca de 5 119 milhões de euros em junho de 2022 para um valor de cerca de 6 437 milhões de euros em junho de 2023 – o que corresponde a uma variação agregada positiva de cerca de 1,3 mil milhões de euros;



- iv) O agregado dos gastos operacionais apresentou um acréscimo de cerca de 10% face a junho de 2022, passando de um valor de cerca de 5,5 mil milhões de euros em junho de 2022 para um valor de cerca de 6,0 mil milhões de euros em junho de 2023 – o que corresponde a uma variação agregada positiva de cerca de 555 milhões de euros.

Relativamente à evolução da situação patrimonial do SEE, para as mesmas 115 empresas consideradas, os seguintes resultados podem ser evidenciados:

- i) Observou-se um decréscimo de cerca de 5% do valor total dos ativos contabilísticos, passando de 158 283 milhões de euros em junho de 2022 para 150 790 milhões de euros em junho de 2023 – o que corresponde a uma variação agregada negativa de cerca de 7,5 mil milhões de euros;
- ii) O ativo corrigido – definido como ativo contabilístico líquido de contas a pagar, isto é, líquido de passivos não financeiros – teve uma variação percentual similar (-6%), evoluindo de um valor de 130 703 milhões de euros em junho de 2022 para 122 596 milhões de euros em junho de 2023 – o que corresponde a uma variação agregada negativa de cerca de 8,1 mil milhões de euros;
- iii) Em linha com a evolução do Ativo Corrigido, globalmente, o endividamento decresceu em cerca de 9% no período em análise, passando de um valor 107 880 milhões de euros em junho de 2022 para 98 060 milhões de euros em junho de 2023 – o que corresponde a uma variação absoluta agregada negativa de cerca de 9,8 mil milhões de euros.

Relativamente ao desempenho financeiro do SEE, para as 115 empresas consideradas pode observar-se uma evolução positiva, face a junho de 2022, do *Return on Assets (RoA)*, que evoluiu de 0,07 pontos para 0,24 pontos percentuais em junho de 2023 – o que corresponde a uma variação agregada positiva de 0,17 pontos percentuais.

Em suma, após os anos de 2021 e de 2022 terem sido marcados por forte recuperação, o primeiro semestre de 2023 aponta no sentido da consolidação desta recuperação.



Geração de Dados

Este capítulo explicita as decisões metodológicas adotadas, quer em termos de seleção das empresas, quer em termos de seleção e normalização dos indicadores financeiros.

Empresas do SEE Analisadas

O presente documento apresenta estatísticas com base na informação constante no SIRIEF e no SISEE relativa ao Balanço e à Demonstração de Resultados das empresas do SEE. Foram recolhidos os dados disponíveis a 30 de junho de 2022 e de 2023. Foram identificadas 138 empresas, das quais 23, listadas na tabela seguinte, apresentam dados em falta ou inconsistentes e foram excluídas por forma a manter a comparabilidade entre os segundos trimestres de 2022 e de 2023¹.

Tabela 1 – Identificação e Tratamento de Casos Particulares

Empresa	Ano em falta ou com erros
Agência para o Investimento e Comércio Externo de Portugal, EPE	2022; 2023
Águas Alto Minho, SA	2023
Caixa Gestão de Ativos, SGOIC, SA	2023
Centro Hospitalar Médio Ave, EPE	2023
Centro Hospitalar Tondela - Viseu, EPE	2023
Centro Hospitalar Universitário Cova da Beira, EPE	2023
CGD PENSÕES - Sociedade Gestora de Fundos de Pensões, SA	2023
ECOSAÚDE, SA	2023
EMPORDEF - Tecnologias de Informação, SA	2022
EXTRA - Explosivos da Trafaria, SA	2023
FRME, SGPS, SA	2022; 2023
Hospital Braga, EPE	2023
MARB - Mercado Abastecedor da Região de Braga, SA	2023
MARÉ - Mercado Abastecedor da Região de Évora, SA	2023
MARF - Mercado Abastecedor da Região de Faro, SA	2023
MARL - Mercado Abastecedor da Região de Lisboa, SA	2023
NORTREM - Aluguer de Material Ferroviário, ACE	2022; 2023
Polis Litoral Norte, SA (em liquidação)	2023
Polis Litoral Ria Formosa, SA (em liquidação)	2023
SIMAB - Sociedade Instaladora de Mercados Abastecedores, SA	2023
SOFID, Instituição Financeira de Crédito, SA	2023
Unidade Local de Saúde Norte Alentejano, EPE	2023
VianaPolis, SA	2023

¹ No que toca a fluxos (e portanto, às Demonstrações de Resultados), os agregados do segundo trimestre devem ser entendidos como relativos aos 6 primeiros meses de cada ano (2022 e 2023).



O presente documento apresenta assim informação estatística relativa a 115 empresas do SEE². A larga maioria das empresas analisadas são, conforme evidenciado na tabela seguinte, empresas não financeiras, com particular destaque para as empresas associadas a atividades de saúde humana e apoio social, que representam aproximadamente 30% do total.

Tabela 2 – Total de Empresas Consideradas na Análise por CAE

CAE – designação	Nº
A - Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca	3
C - Indústrias transformadoras	4
E - Captação, tratamento e distribuição de água; saneamento, gestão de resíduos e despoluição	13
F - Construção	2
H - Transportes e armazenagem	16
J - Atividades de informação e de comunicação	4
K - Atividades financeiras e de seguros	10
L - Atividades imobiliárias	4
M - Atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares	10
N - Atividades administrativas e dos serviços de apoio	3
O - Administração Pública e Defesa; Segurança Social Obrigatória	4
P - Educação	1
Q - Atividades de saúde humana e apoio social	35
R - Atividades artísticas, de espetáculos, desportivas e recreativas	6
S - Outras atividades de serviços	0
Total	115

Notas: A lista das empresas consideradas na análise consta no Apêndice 1.

Indicadores Financeiros

O presente documento apresenta estatísticas relativas a indicadores financeiros que decorrem do tratamento da informação do Balanço e da Demonstração de Resultados das empresas do SEE, que se deveu ao facto de as empresas financeiras e não financeiras utilizarem, como referido, sistemas contabilísticos de reporte distintos – IFRS, SNC, SNC-AP e NCA³. Note-se que a equivalência foi particularmente complexa no setor financeiro que reporta em NCA, por razões relacionadas com a própria natureza do negócio (de intermediação financeira) desenvolvido por estas empresas. Neste sentido, procedeu-se ao mapeamento das rubricas de cada sistema contabilístico às rubricas do Balanço e Demonstração de Resultados que constam nas tabelas seguintes⁴.

² Ver Apêndice 1, onde estão listadas as empresas consideradas.

³ Por exemplo, as empresas não financeiras (e algumas financeiras) utilizam um de três sistemas contabilísticos, IFRS, SNC e SNC-AP, sendo possível a mesma empresa alterar o sistema contabilístico de um exercício para o seguinte.

⁴ Detalhes relativos ao mapeamento utilizado nos mais recentes relatórios anuais constam do Apêndice 2.



Embora se designe ‘Balço Corrigido’ e ‘Demonstração de Resultados Corrigida’, é desde já importante notar que por ‘corrigido’ se entende, em larga medida, ‘normalizado’, salvo raras exceções elencadas de seguida:

(i) do lado do Balço, optou-se por expurgar as rubricas do passivo que não são puramente financeiras, isolando assim as decisões de financiamento (refletidas nas rubricas que compõem o ‘Capital Investido’) das decisões de investimento (refletidas nas rubricas que compõem o ‘Ativo Corrigido’). Esta operação altera a apresentação sem grandes implicações na análise subsequente. Aliás, como se verá na secção relativa ao desempenho financeiro, o agregado escolhido para capturar o total do ativo é o ‘Ativo’ (contabilístico) e não o ‘Ativo Corrigido’ (financeiro). Ainda assim, a distinção entre ‘Ativo’ e ‘Ativo Corrigido’ é informativa;

Tabela 3 – Composição do Balço Corrigido

Identificação/cálculo	Rubrica
1	Ativo Fixo Tangível
2	Outro Ativo Fixo
3=1+2	Ativo Fixo
4	Inventários
5	Contas a Receber Líquidas de Adiantamentos a Fornecedores
6	Contas a Pagar Líquidas de Adiantamentos de Clientes
7	Caixa e Depósitos
8=4+5-6+7	Capital Circulante Caixa e Depósitos
9	Participações Financeiras e Outros Ativos Financeiros
10	Outros Ativos Correntes e Não Correntes
11	Outros Passivos Não Financeiros Correntes e Não Correntes
12=3+8+9+10-11	Ativo Corrigido
13	Capital
14	Reservas
15	Resultado Líquido
16	Outras Rubricas de Capital
17=13+14+15+16	Capital Próprio
18	Financiamentos Obtidos Não Correntes
19	Financiamentos Obtidos Correntes
20=18+19	Endividamento
21=17+20	Capital Investido

Notas: Elaboração própria. Opta-se por expurgar o passivo não financeiro (deduzindo-o do Ativo) para separar as rubricas que refletem decisões de financiamento (Capital Próprio e Endividamento) das rubricas que refletem decisões de investimento (Ativo Corrigido). Por definição a diferença entre Ativo corrigido e Capital Investido é nula, tal como o é a diferença entre o Ativo e a soma do Capital Próprio e Passivo.

(ii) do lado da Demonstração de Resultados, optou-se por distinguir o Resultado Operacional do EBIT, fazendo corresponder a este último o resultado antes de gastos de financiamento e IRC. Desta opção surge uma rubrica de natureza residual, designada ‘Resultado Não Corrente’, que agrega todos os proveitos e despesas que,



simultaneamente, não são operacionais, não são ‘Gastos de Financiamento’ nem são ‘IRC’.

Tabela 4 – Composição da Demonstração de Resultados Corrigida

Identificação/cálculo	Rubrica
1	Volume de Negócios
2	Outros Rendimentos Operacionais
3=1+2	Total de Rendimentos Operacionais
4	Custo das Mercadorias Vendidas
5	Fornecimentos e Serviços Externos
6	Gastos com Pessoal
7	Amortizações e Depreciações
8	Outros Gastos Líquidos
9=4+5+6+7+8	Total de Gastos Operacionais
10=3-9	Resultado Operacional Estimado
11 ^[1]	Resultado Não Corrente
12=10+11	EBIT
13	Gastos de Financiamento
14=12-13	RAI
15	IRC
16=14-15	RL

Notas: Elaboração própria.

^[1] Considera-se Resultado Não Corrente o resultado agregado de todos os rendimentos e gastos que, simultaneamente, não são operacionais, nem são gastos de financiamento nem IRC. Trata-se, portanto de uma rubrica de natureza residual. Note-se que o EBITDA corresponderá à soma do Resultado Operacional Estimado com as Amortizações e Depreciações.



ANÁLISE DA SITUAÇÃO ECONÓMICO-FINANCEIRA

Nesta secção é feita a análise com os valores agregados por sector de atividade. São também apresentados valores para as dez empresas com evolução mais favorável (“*TOP 10*”) e para as dez empresas com evolução mais desfavorável (“*Bottom 10*”). As comparações são feitas a preços correntes, portanto tomando variações de quantidades e de preços.

Da Demonstração de Resultados

A análise desenvolvida nesta secção foca-se na variação de fluxos com a natureza de rendimentos e gastos e, portanto, com incidência nas rubricas da Demonstração de Resultados de junho de 2022 e da Demonstração de Resultados de junho de 2023⁵.

Resultado Líquido

1. Global:

Globalmente, as empresas do SEE tiveram, nos primeiros seis meses de 2023, uma evolução muito positiva face a igual período do ano 2022. Para o conjunto das empresas consideradas, o agregado dos resultados líquidos passou de cerca de 117 milhões de euros para cerca de 369 milhões de euros – o que corresponde a uma variação agregada positiva de cerca de 253 milhões de euros (217%).

2. Setorial:

A desagregação setorial reflete a recuperação do efeito da pandemia de COVID-19, sendo de destacar:

- i) Sensivelmente metade dos setores de atividade apresentaram variações negativas, eventualmente devido a questões conjunturais de ajustamento, com destaque para o setor de transportes e armazenagem (CAE H) que evolui de um resultado líquido agregado positivo para negativo;
- ii) Os restantes setores evoluíram positivamente, com destaque para os setores: CAE K (atividades financeiras e de seguros) que apresenta uma variação positiva do resultado líquido em cerca de 167 milhões de euros; e CAE Q (atividades de saúde humana e apoio social), com uma redução de 19% nos resultados líquidos negativos;
- iii) Só dois setores persistem com resultado líquido negativo no primeiro semestre de 2023: CAE M (atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares); e CAE Q (atividades de saúde humana e apoio social).

⁵ Conforme notado anteriormente, no que toca a fluxos (e, portanto, dados relativos às Demonstrações de Resultados), os agregados do segundo trimestre devem ser entendidos como dados relativos aos seis primeiros meses de cada ano (2022 e 2023).



3. Empresas:

A desagregação ao nível empresarial corrobora em parte os resultados setoriais, permitindo identificar que, em termos de variação do resultado líquido:

- i) O “TOP 10” é liderado pela CGD;
- ii) Destaca-se a presença de sete empresas do setor da saúde (CAE Q) no “TOP 10”, particularmente por serem desse mesmo setor quatro das empresas do “Bottom 10”, evidenciando grande dispersão intra-setorial;
- iii) Para além de 3 destas empresas integrarem o “Bottom 5”, destaca-se a presença, neste mesmo “Bottom 5”, de duas empresas do setor dos transportes e armazenagem (CAE H): Metropolitano de Lisboa e IP.

Tabela 5 – Resultado Líquido por CAE

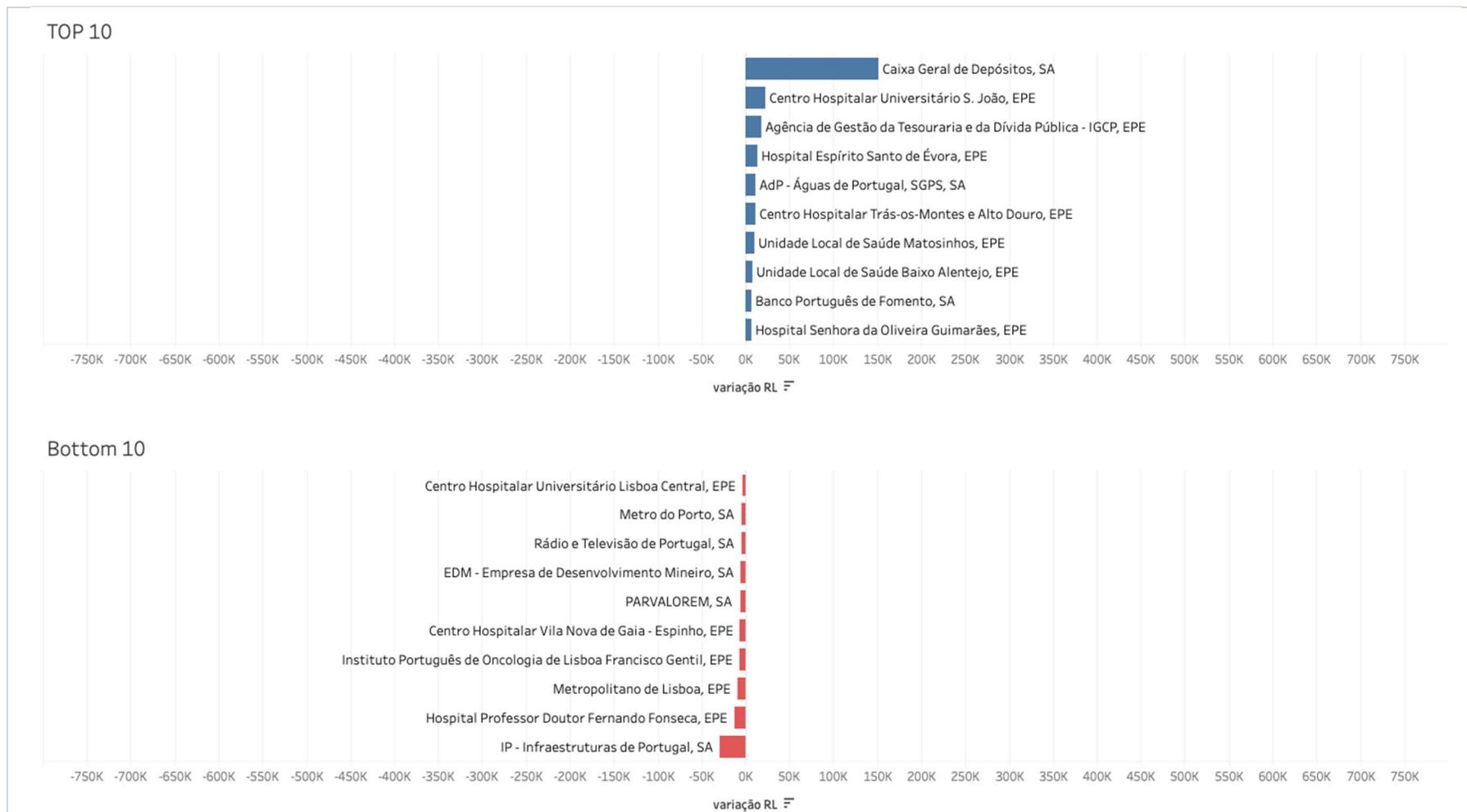
	2022T2 [1]	2023T2 [2]	Variação absoluta [3]=[2]-[1]	Variação relativa [4]=[3]/[1]	Variação relativa corrigida [5]=[3]/ [1]
CAE – designação	10 [^] 3 euros	10 [^] 3 euros	10 [^] 3 euros	%	%
A - Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca	3 440	486	-2 955	-86	-86
C - Indústrias transformadoras	10 954	13 176	2 222	20	20
E - Captação, tratamento e distribuição de água; saneamento, gestão de resíduos e despoluição	33 650	40 012	6 362	19	19
F - Construção	165	130	-35	-21	-21
H - Transportes e armazenagem	11 351	-16 049	-27 401	-241	-241
J - Atividades de informação e de comunicação	5 929	785	-5 144	-87	-87
K - Atividades financeiras e de seguros	554 145	721 215	167 070	30	30
L - Atividades imobiliárias	17 905	19 825	1 921	11	11
M - Atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares	-22 079	-34 750	-12 671	57	-57
N - Atividades administrativas e dos serviços de apoio	2 243	1 248	-995	-44	-44
O - Administração Pública e Defesa; Segurança Social Obrigatória	36 483	55 850	19 366	53	53
P - Educação	533	266	-267	-50	-50
Q - Atividades de saúde humana e apoio social	-542 851	-439 458	103 392	-19	19
R - Atividades artísticas, de espetáculos, desportivas e recreativas	4 710	6 528	1 818	39	39
Total	116 578	369 263	252 685	217	217

Fonte: SIRIEF e SISEE.

Notas: Opta-se por apresentar uma coluna relativa a ‘Variação relativa corrigida’, por forma a facilitar a leitura dos dados para os quais os agregados relativos ao ano base sejam negativos.



Figura 1 – Variação Absoluta do Resultado Líquido por Empresa



Fonte: SIRIEF e SISEE.

Notas: Diferença entre o valor relativo ao segundo trimestre de 2022 e o valor relativo ao segundo trimestre de 2023. Valores em milhares de euros e escala em milhares de euros. Optou-se por escala fixa para potenciar a leitura da figura.



Resultado Operacional

1. Global:

A evolução favorável em termos de resultado líquido é acompanhada por uma evolução também positiva do resultado operacional face a junho de 2022. Para o conjunto das empresas consideradas, o agregado dos resultados operacionais passou de cerca de 204 milhões de euros para cerca de 990 milhões de euros – o que corresponde a uma variação agregada positiva de cerca de 786 milhões de euros (385%). As diferenças observadas em cada um dos anos entre o resultado operacional e o resultado líquido devem-se à combinação de três rubricas: resultado não corrente, gastos de financiamento e IRC. Assim, globalmente, observa-se que a variação positiva do resultado operacional de 786 milhões de euros é acompanhada por:

- i) Uma variação negativa do Resultado Não Corrente de 458 milhões de euros;
- ii) Uma variação negativa dos Gastos de Financiamento de cerca de 19 milhões de euros; e
- iii) Uma variação positiva do IRC de cerca de 95 milhões de euros.

2. Setorial:

A desagregação setorial permite concluir que:

- i) Tal como em 2022, grande parte dos setores de atividade apresentaram resultados operacionais positivos em 2023, persistindo um setor de atividade com resultados operacionais negativos nos dois exercícios: CAE Q (atividades de saúde humana e apoio social), que viu o seu resultado operacional aumentar.
- ii) Em linha com o exposto relativamente ao resultado líquido, alguns setores apresentaram uma evolução negativa do resultado operacional;
- iii) Por seu lado, os restantes setores apresentam evolução positiva do resultado operacional, com destaque para: CAE K (atividades financeiras e de seguros) que apresenta uma variação positiva do resultado operacional em cerca de 712 milhões de euros; e CAE Q (atividades de saúde humana e apoio social) que apresenta uma variação positiva do resultado operacional em cerca de 104 milhões de euros;

3. Empresas:

O *ranking* empresarial da variação do resultado operacional não é substancialmente diferente do *ranking* empresarial da variação do resultado líquido, sendo de registar:

- i) Oito das empresas que compõem “TOP 10” em termos de variação do resultado líquido compõem o “TOP 10” em termos de variação do



resultado operacional, destacando-se o surgimento da CP, em terceiro lugar no ranking relativo ao resultado operacional;

- ii) Da comparação dos “Bottom 10” resulta regularidade similar, com a exceção da entrada da IP por saída da PARVALOREM.

Tabela 6 – Resultado Operacional por CAE

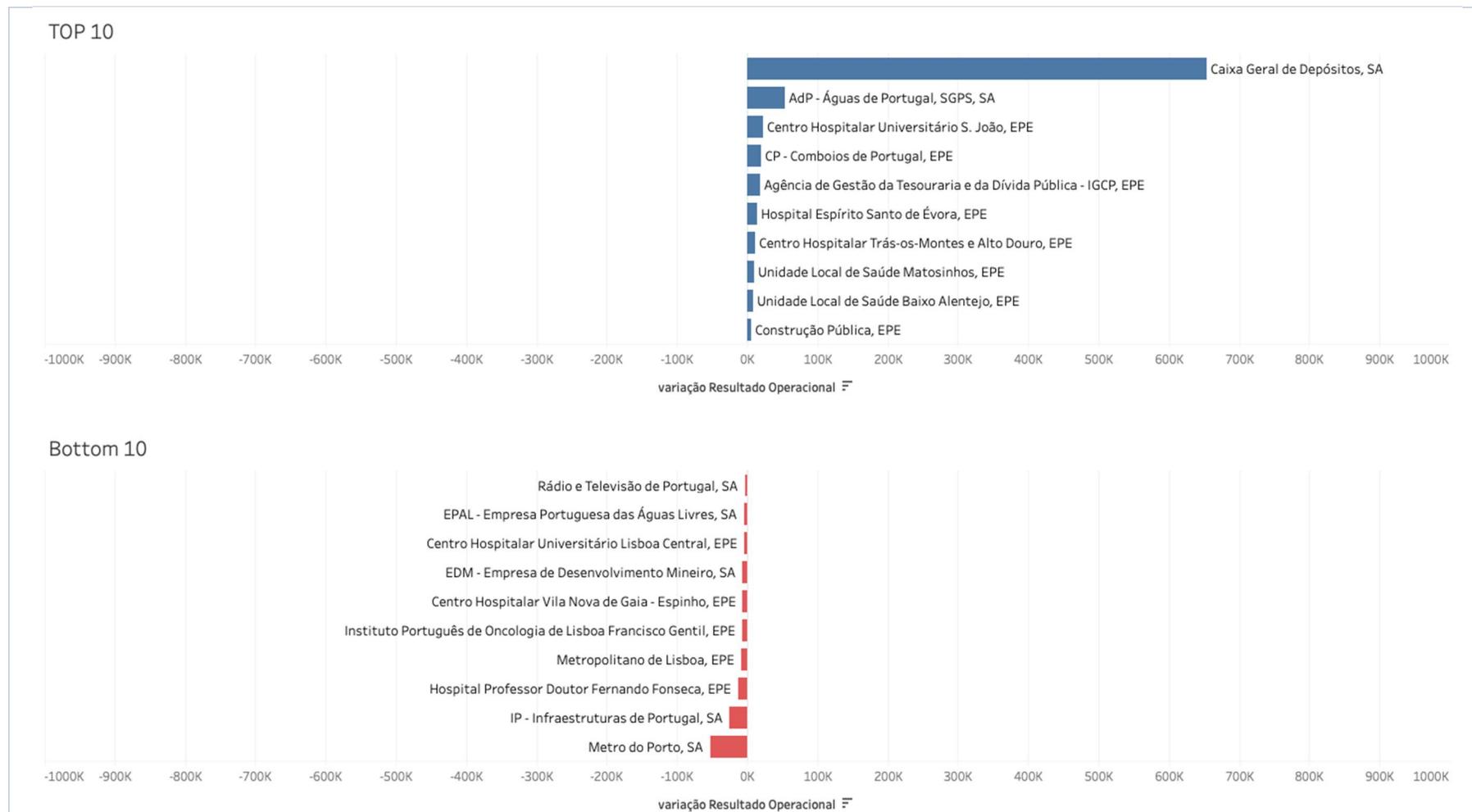
	2022T2 [1]	2023T2 [2]	Varição absoluta [3]=[2]-[1]	Varição relativa [4]=[3]/[1]	Varição relativa corrigida [5]=[3]/ [1]
CAE – designação	10 ^{^3} euros	10 ^{^3} euros	10 ^{^3} euros	%	%
A - Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca	4 508	-329	-4 837	-107	-107
C - Indústrias transformadoras	15 215	14 233	-982	-6	-6
E - Captação, tratamento e distribuição de água; saneamento, gestão de resíduos e despoluição	62 424	72 124	9 699	16	16
F - Construção	162	130	-32	-20	-20
H - Transportes e armazenagem	172 047	118 042	-54 005	-31	-31
J - Atividades de informação e de comunicação	7 308	3 314	-3 993	-55	-55
K - Atividades financeiras e de seguros	408 493	1 120 884	712 392	174	174
L - Atividades imobiliárias	23 721	26 254	2 533	11	11
M - Atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares	3 765	-2 496	-6 260	-166	-166
N - Atividades administrativas e dos serviços de apoio	2 756	1 947	-809	-29	-29
O - Administração Pública e Defesa; Segurança Social Obrigatória	40 546	67 578	27 032	67	67
P - Educação	533	266	-267	-50	-50
Q - Atividades de saúde humana e apoio social	-542 576	-438 952	103 624	-19	19
R - Atividades artísticas, de espetáculos, desportivas e recreativas	5 035	6 853	1 818	36	36
Total	203 938	989 848	785 910	385	385

Fonte: SIRIEF e SISEE.

Notas: Opta-se por apresentar uma coluna relativa a ‘Varição relativa corrigida’, de acordo com o formulado, por forma a facilitar a leitura dos dados para os quais os agregados relativos ao ano base sejam negativos.



Figura 2 – Variação Absoluta do Resultado Operacional por Empresa



Fonte: SIRIEF e SISEE.

Notas: Diferença entre o valor relativo ao segundo trimestre de 2022 e o valor relativo ao segundo trimestre de 2023. Valores em milhares de euros e escala em milhares de euros. Optou-se por escala fixa para potenciar a leitura da figura.



Volume de Negócios

1. Global:

Se a recuperação do efeito COVID 19 é observável nas rubricas de ‘Resultado’, torna-se ainda mais evidente nas rubricas de ‘Rendimentos’. A este respeito, globalmente as empresas do SEE tiveram uma evolução muito positiva face ao segundo trimestre de 2022. Para o conjunto das empresas consideradas, o agregado do volume de negócios cresceu cerca de 26%, passando de cerca de 5 119 milhões de euros para cerca de 6 437 milhões de euros – o que corresponde a uma variação agregada positiva de cerca de 1 318 milhões de euros.

2. Setorial:

A desagregação setorial permite concluir que:

- i) Dos 15 setores de atividade, apenas quatro apresentaram variações negativas do volume de negócios, todos com variações marginais, com pouca expressão no universo do SEE;
- ii) Relativamente aos restantes setores – que apresentaram variações positivas do volume de negócios – é particularmente expressivo o acréscimo de cerca de 709 milhões de euros (correspondente a 78%) das atividades financeiras e de seguros (CAE K) e de cerca de 423 milhões de euros (correspondente a 17%) nas atividades de saúde humana e apoio social (CAE Q).

3. Empresas:

A desagregação empresarial permite identificar que, em termos de variação do volume de negócios:

- i) A CGD foi a empresa do SEE com maior acréscimo no volume de negócios, seguida de quatro centros hospitalares e da Metro do Porto (em terceiro lugar);
- ii) Ainda relativamente ao “TOP 10”, e conforme o esperado, o *ranking* é dominado por empresas do setor da saúde.
- iii) Por seu lado, o “Bottom 10” não é dominado por nenhum setor em particular.



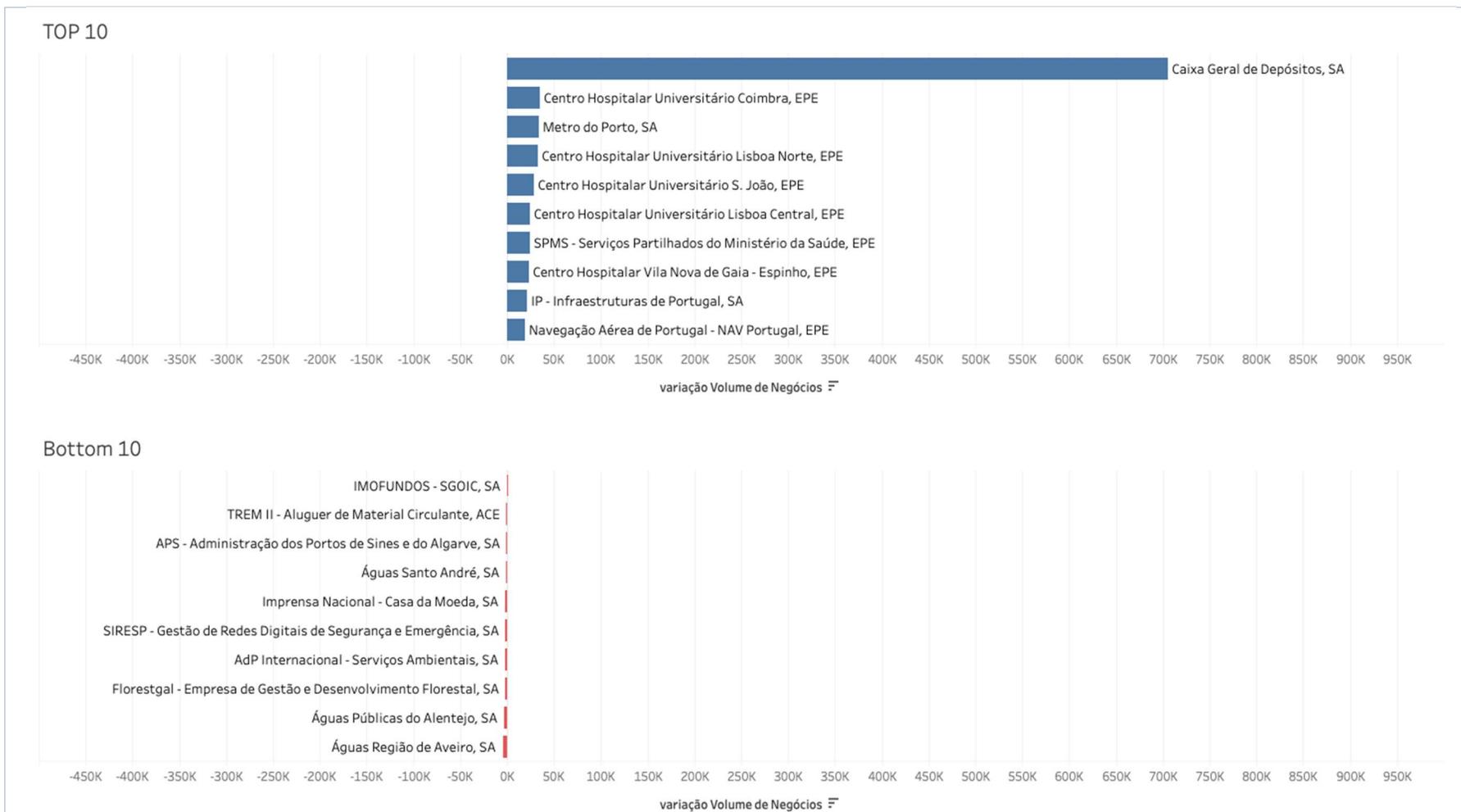
Tabela 7 – Volume de Negócios por CAE

CAE – designação	2022T2	2023T2	Variação absoluta	Variação relativa
	[1]	[2]	[3]=[2]-[1]	[4]=[3]/[1]
	10 [^] 3 euros	10 [^] 3 euros	10 [^] 3 euros	%
A - Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca	18 117	15 816	-2 301	-13
C - Indústrias transformadoras	69 934	70 764	830	1
E - Captação, tratamento e distribuição de água; saneamento, gestão de resíduos e despoluição	390 418	411 509	21 091	5
F - Construção	1 370	1 352	-17	-1
H - Transportes e armazenagem	956 959	1 063 036	106 078	11
J - Atividades de informação e de comunicação	137 275	138 031	755	1
K - Atividades financeiras e de seguros	906 647	1 615 467	708 821	78
L - Atividades imobiliárias	29 862	33 274	3 412	11
M - Atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares	10 068	11 815	1 747	17
N - Atividades administrativas e dos serviços de apoio	4 181	3 552	-629	-15
O - Administração Pública e Defesa; Segurança Social Obrigatória	81 476	131 781	50 305	62
P - Educação	1 024	743	-281	-27
Q - Atividades de saúde humana e apoio social	2 497 520	2 920 859	423 339	17
R - Atividades artísticas, de espetáculos, desportivas e recreativas	14 462	19 209	4 747	33
Total	5 119 312	6 437 209	1 317 897	26

Fonte: SIRIEF e SISEE.



Figura 3 – Variação Absoluta do Volume de Negócios por Empresa



Fonte: SIRIEF e SISEE.

Notas: Diferença entre o valor relativo ao segundo trimestre de 2022 e o valor relativo ao segundo trimestre de 2023. Valores em milhares de euros e escala em milhares de euros. Optou-se por escala fixa para potenciar a leitura da figura.



Gastos Operacionais

1. Global:

Globalmente, o conjunto das empresas consideradas apresenta um acréscimo de cerca de 10% nos custos operacionais face igual período de 2022, passando de um valor de cerca de 5,5 mil milhões de euros para um valor de cerca de 6,0 mil milhões de euros – a que corresponde a uma variação agregada de cerca de 555 milhões de euros.

2. Setorial:

A desagregação setorial permite concluir que:

- i) Dos 15 setores de atividade, apenas dois apresentam reduções dos gastos operacionais, dos quais se destacam as atividades financeiras e de seguros – que, conforme avançado anteriormente, viram o seu volume de negócios crescer significativamente;
- ii) Relativamente aos setores que apresentaram variações positivas dos gastos, são particularmente expressivos os acréscimos de cerca de 355 milhões de euros das atividades de saúde humana e apoio social (CAE Q) e de cerca de 172 milhões de euros no setor de transportes e armazenagem (CAE H).

3. Empresas limite:

A desagregação empresarial permite identificar que, em termos de variação dos gastos operacionais:

- i) A Metro do Porto, a CGD e IP registaram o maior acréscimo nos gastos operacionais, seguidas de 6 centros hospitalares e do Instituto de Oncologia de Lisboa Francisco Gentil;
- ii) Por seu lado, a AdP – Águas de Portugal SGPS lidera de longe o “TOP10” da redução dos gastos operacionais;
- iii) Conforme expectável, existe correlação entre gastos operacionais e volume de negócios, observável pela comparação dos *rankings* correspondentes: 8 empresas presentes no “Bottom 10” relativo aos gastos operacionais constam do *ranking* “TOP 10” relativo ao volume de negócios.

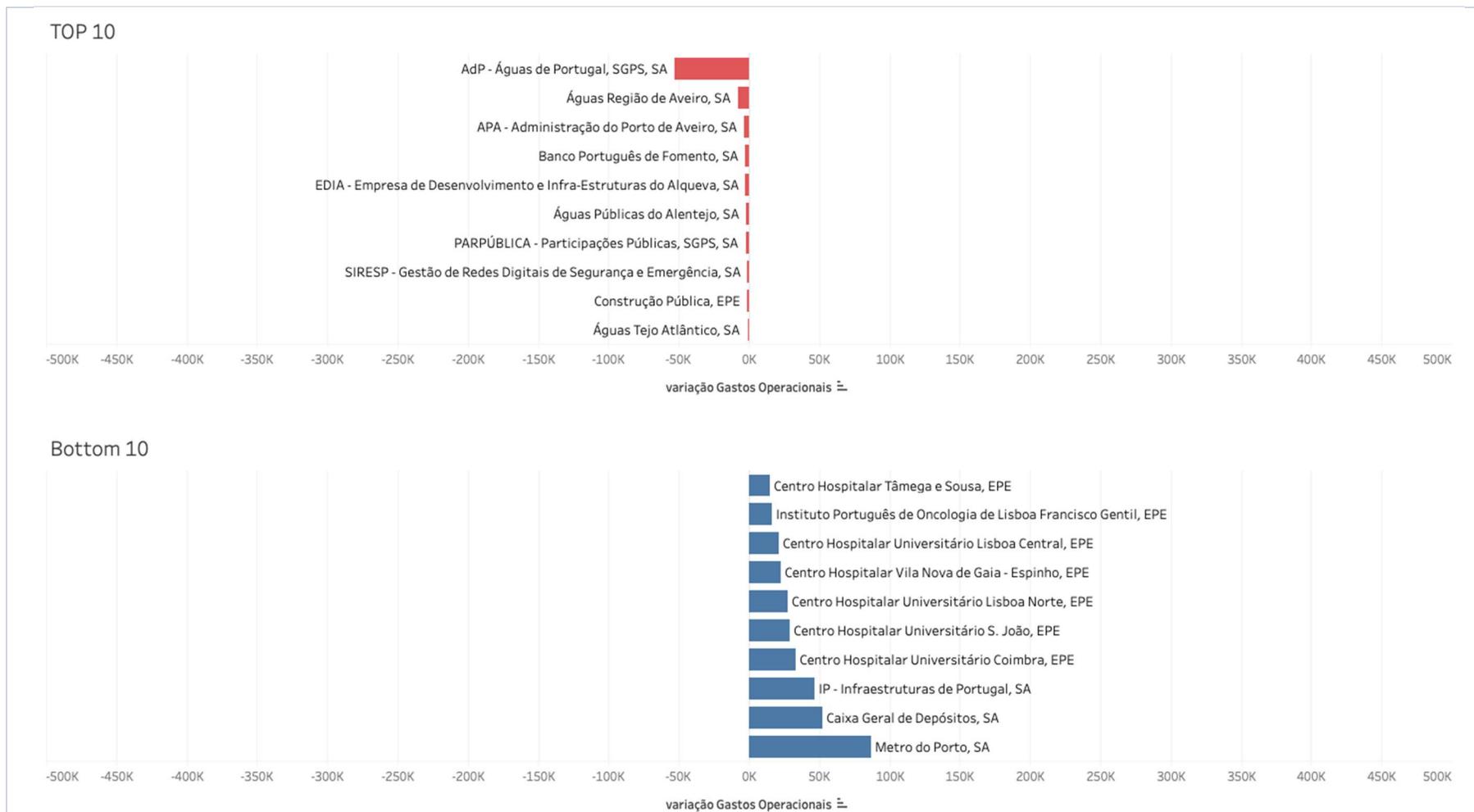
**Tabela 8 – Gastos Operacionais por CAE**

	2022T2 [1]	2023T2 [2]	Varição absoluta [3]=[2]-[1]	Varição relativa [4]=[3]/[1]
CAE – designação	10 [^] 3 euros	10 [^] 3 euros	10 [^] 3 euros	%
A - Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca	14 862	17 304	2 442	16
C - Indústrias transformadoras	56 018	57 550	1 533	3
E - Captação, tratamento e distribuição de água; saneamento, gestão de resíduos e despoluição	336 913	339 830	2 917	1
F - Construção	1 207	1 222	15	1
H - Transportes e armazenagem	883 480	1 055 683	172 203	19
J - Atividades de informação e de comunicação	130 131	134 820	4 689	4
K - Atividades financeiras e de seguros	638 997	635 568	-3 429	-1
L - Atividades imobiliárias	6 141	7 020	879	14
M - Atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares	6 727	15 009	8 282	123
N - Atividades administrativas e dos serviços de apoio	1 424	1 605	181	13
O - Administração Pública e Defesa; Segurança Social Obrigatória	74 925	82 606	7 681	10
P - Educação	491	477	-14	-3
Q - Atividades de saúde humana e apoio social	3 288 494	3 643 177	354 683	11
R - Atividades artísticas, de espetáculos, desportivas e recreativas	24 926	28 123	3 197	13
Total	5 464 737	6 019 997	555 260	10

Fonte: SIRIEF e SISEE.



Figura 4 – Variação Absoluta dos Gastos Operacionais por Empresa



Fonte: SIRIEF e SISEE.

Notas: Diferença entre o valor relativo ao segundo trimestre de 2022 e o valor relativo ao segundo trimestre de 2023. Valores em milhares de euros e escala em milhares de euros. Optou-se por escala fixa para facilitar a leitura da figura.



Do Balanço

A análise desenvolvida nesta secção foca-se na variação de *stocks* dos principais agregados relativos à situação patrimonial das empresas e, portanto, com incidência nas rubricas do Balanço de junho de 2022 e do Balanço de junho de 2023.

Ativo

1. Global:

Globalmente, as empresas do SEE tiveram, face a junho de 2022, um decréscimo de cerca de 5% do valor total dos ativos contabilísticos, passando de um valor 158 283 milhões de euros para 150 790 milhões de euros – o que corresponde a uma variação agregada negativa de cerca de 7,5 mil milhões de euros. Por sua vez, o Ativo Corrigido – definido como ativo contabilístico líquido de contas a pagar, isto é, líquido de passivos não financeiros – teve uma variação percentual negativa de 6%, evoluindo de um valor de 130 703 milhões de euros para 122 596 milhões de euros – o que corresponde a uma variação agregada negativa de cerca de 8,1 mil milhões de euros.

2. Setorial:

A desagregação setorial permite concluir que:

- i) A variação agregada é largamente explicada pela evolução do setor das atividades financeiras e de seguros;
- ii) Quando corrigido o Balanço, os resultados são ligeiramente distintos, evidenciando a evolução dos passivos não financeiros.

3. Empresas:

A desagregação empresarial permite identificar que, em termos de variação do ativo corrigido:

- i) A IP – Infraestruturas de Portugal regista o maior acréscimo de ativos contabilísticos, seguida do Banco de Fomento e da PARVALOREM;
- ii) Fazem também parte do grupo “TOP 5”, o Centro Hospitalar Universitário do Algarve e a Metro do Porto;
- iii) Relativamente ao “Bottom 10”, a CGD lidera à distância com decréscimo muito significativo do ativo contabilístico; seguida de longe pela AdP – Águas de Portugal e a Construção Pública.

Quando comparado o *ranking* do ativo corrigido com o *ranking* do ativo contabilístico surgem resultados interessantes, explicáveis – porque por construção – pela evolução das contas a pagar. Em particular, o seguinte:

- i) A entrada, para o “TOP 10”, do Centro Hospitalar Universitário S. João e da ESTAMO, por saída dos Centros Hospitalares Universitário de Coimbra e Lisboa Ocidental.



Note-se que uma das vantagens de se analisar o ativo corrigido é isolar as fontes de financiamento puras de outras responsabilidades não financeiras, por forma a que o ativo corrigido igualará a soma do endividamento com o capital próprio – a que designamos ‘Capital Investido’.

Tabela 9 – Ativo por CAE

	2022T2 [1]	2023T2 [2]	Variação absoluta [3]=[2]-[1]	Variação relativa [4]=[3]/[1]
CAE – designação	10[^]3 euros	10[^]3 euros	10[^]3 euros	%
A - Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca	159 279	160 499	1 220	1
C - Indústrias transformadoras	395 270	396 770	1 500	0
E - Captação, tratamento e distribuição de água; saneamento, gestão de resíduos e despoluição	6 866 935	6 898 362	31 427	0
F - Construção	10 838	11 275	437	4
H - Transportes e armazenagem	39 159 156	40 887 399	1 728 242	4
J - Atividades de informação e de comunicação	383 268	363 268	-20 001	-5
K - Atividades financeiras e de seguros	99 449 654	89 258 372	-10 191 282	-10
L - Atividades imobiliárias	1 356 302	1 404 630	48 328	4
M - Atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares	589 317	803 495	214 178	36
N - Atividades administrativas e dos serviços de apoio	87 385	89 994	2 609	3
O - Administração Pública e Defesa; Segurança Social Obrigatória	3 047 461	2 978 368	-69 093	-2
P - Educação	1 845	2 027	182	10
Q - Atividades de saúde humana e apoio social	6 671 637	7 422 068	750 430	11
R - Atividades artísticas, de espetáculos, desportivas e recreativas	104 418	113 346	8 928	9
Total	158 282 765	150 789 872	-7 492 894	-5

Fonte: SIRIEF e SISEE.



Tabela 10 – Ativo Corrigido por CAE

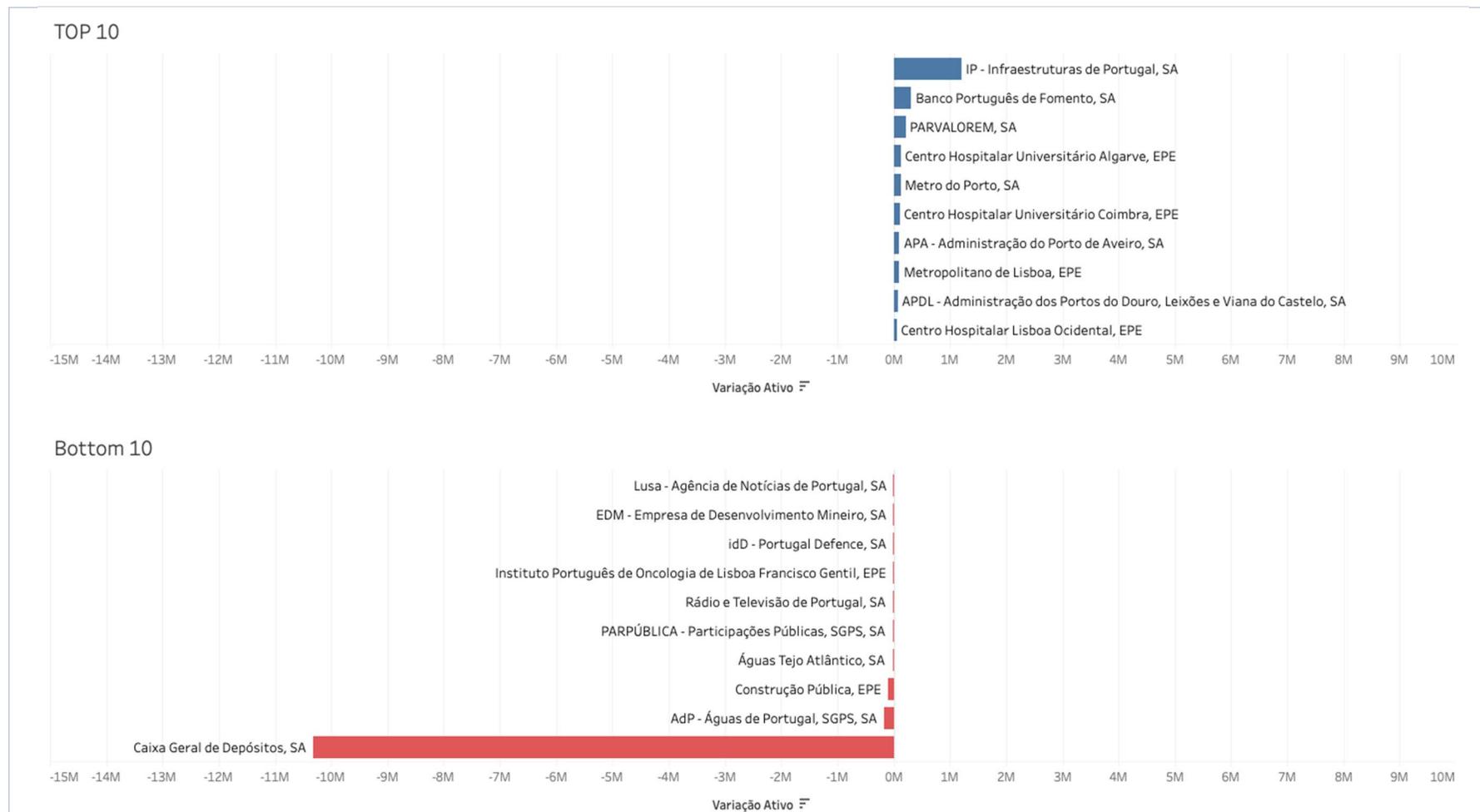
	2022T2 [1]	2023T2 [2]	Varição absoluta [3]=[2]-[1]	Varição relativa [4]=[3]/[1]	Varição relativa corrigida [5]=[3]/ [1]
CAE – designação	10 ³ euros	10 ³ euros	10 ³ euros	%	%
A - Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca	125 917	126 550	633	1	1
C - Indústrias transformadoras	309 170	310 638	1 469	0	0
E - Captação, tratamento e distribuição de água; saneamento, gestão de resíduos e despoluição	3 634 247	3 700 081	65 834	2	2
F - Construção	4 696	5 144	448	10	10
H - Transportes e armazenagem	23 563 849	25 439 336	1 875 486	8	8
J - Atividades de informação e de comunicação	115 693	100 755	-14 938	-13	-13
K - Atividades financeiras e de seguros	99 384 142	89 125 373	-10 258 769	-10	-10
L - Atividades imobiliárias	1 271 268	1 316 487	45 219	4	4
M - Atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares	555 195	773 957	218 762	39	39
N - Atividades administrativas e dos serviços de apoio	-15 967	-66 731	-50 764	318	-318
O - Administração Pública e Defesa; Segurança Social Obrigatória	2 691 346	2 642 414	-48 932	-2	-2
P - Educação	1 423	1 691	268	19	19
Q - Atividades de saúde humana e apoio social	-1 023 068	-971 673	51 396	-5	5
R - Atividades artísticas, de espetáculos, desportivas e recreativas	84 826	92 136	7 310	9	9
Total	130 702 736	122 596 156	-8 106 579	-6	-6

Fonte: SIRIEF e SISEE.

Notas: Opta-se por apresentar uma coluna relativa a 'Variação relativa corrigida', de acordo com o formulado, por forma a facilitar a leitura dos dados para os quais os agregados relativos ao ano base sejam negativos.



Figura 5 – Variação Absoluta do Ativo por Empresa

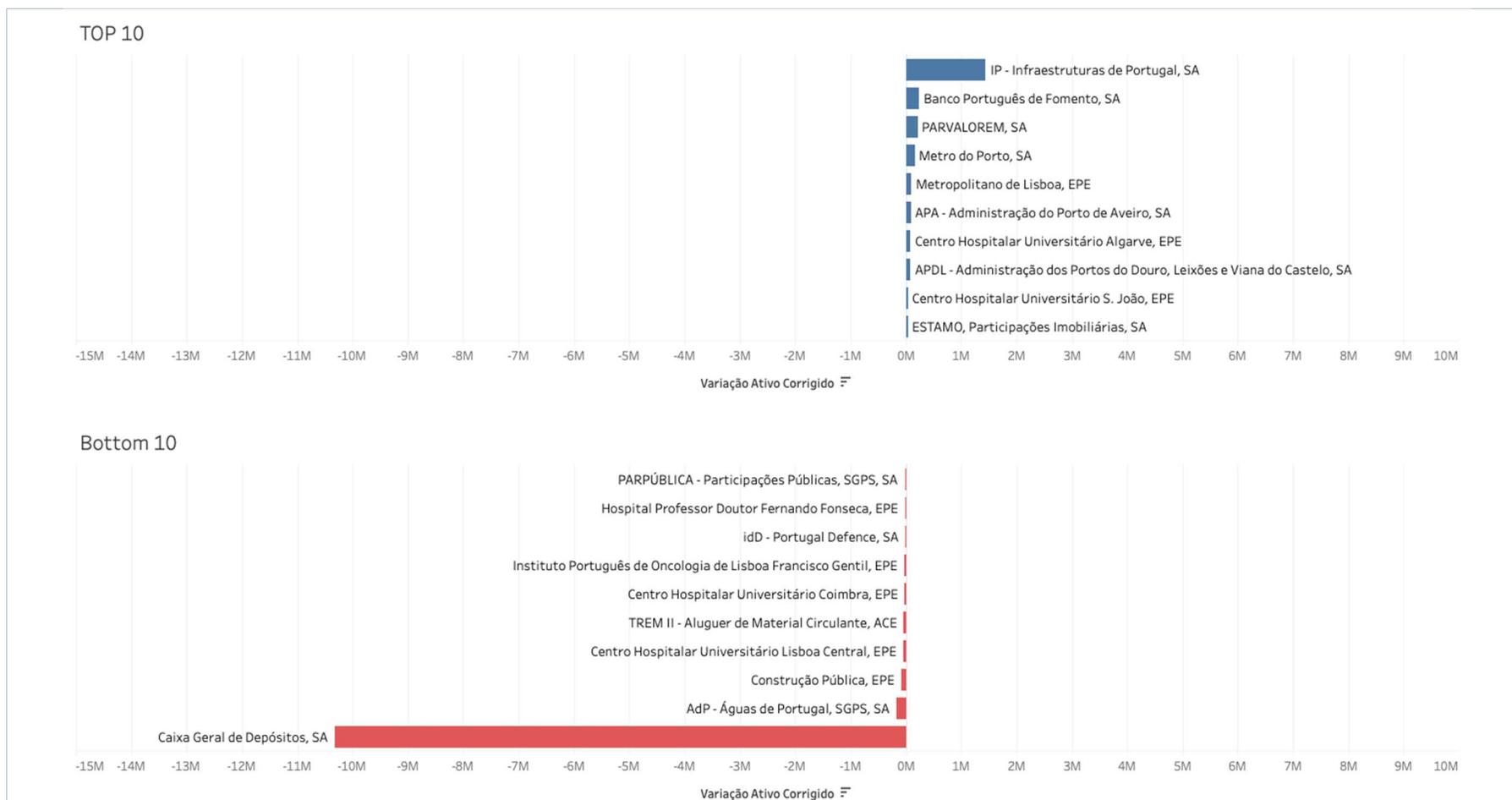


Fonte: SIRIEF e SISEE.

Notas: Diferença entre o valor relativo ao segundo trimestre de 2022 e o valor relativo ao segundo trimestre de 2023. Valores em milhares de euros e escala em milhões de euros. Optou-se por escala fixa para potenciar a leitura da figura.



Figura 6 – Variação Absoluta do Ativo Corrigido por Empresa



Fonte: SIRIEF e SISEE.

Notas: Diferença entre o valor relativo ao segundo trimestre de 2022 e o valor relativo ao segundo trimestre de 2023. Valores em milhares de euros e escala em milhões de euros. Optou-se por escala fixa para potenciar a leitura da figura.



Endividamento

1. Global:

Em linha com a evolução do Ativo (contabilístico e corrigido), globalmente, o endividamento decresceu em cerca de 9% no período em análise, passando de um valor 107 880 milhões de euros para 98 060 milhões de euros – o que corresponde a uma variação negativa de cerca de 9,8 mil milhões de euros. Isto implica que o Capital Próprio terá variado positivamente no período pela diferença entre a variação do ativo corrigido e a variação do endividamento.

2. Setorial:

A desagregação setorial permite concluir que:

- i) Uma parte muito significativa dos setores de atividade apresentam variações negativas do endividamento, destacando-se o setor das atividades financeiras e de seguros (CAE K) com um decréscimo superior a 10,8 mil milhões de euros;
- ii) Relativamente aos setores que apresentaram variações positivas ou nulas no valor do endividamento entre junho de 2022 e junho de 2023 – destaca-se o setor das atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares (CAE M), com um crescimento na ordem dos 25% (equivalente a cerca de 1,1 mil milhões de euros).

3. Empresas limite:

A desagregação empresarial permite identificar que, em termos de variação do endividamento:

- i) A Caixa Geral de Depósitos regista o maior decréscimo, seguida (à distância) por AdP, CP, Construção Pública e TREM II. Note-se que, com a exceção da CP, estas empresas integram o “*Bottom 10*” relativo à variação do Ativo Corrigido;
- ii) Relativamente ao “*Bottom 10*”, o *ranking* é dominado pela PARVALOREM, seguida à distância pela Metro do Porto e pela APDL. As restantes empresas do “*Bottom 10*” apresentam também variações do endividamento positivas, embora muito menos significativas.



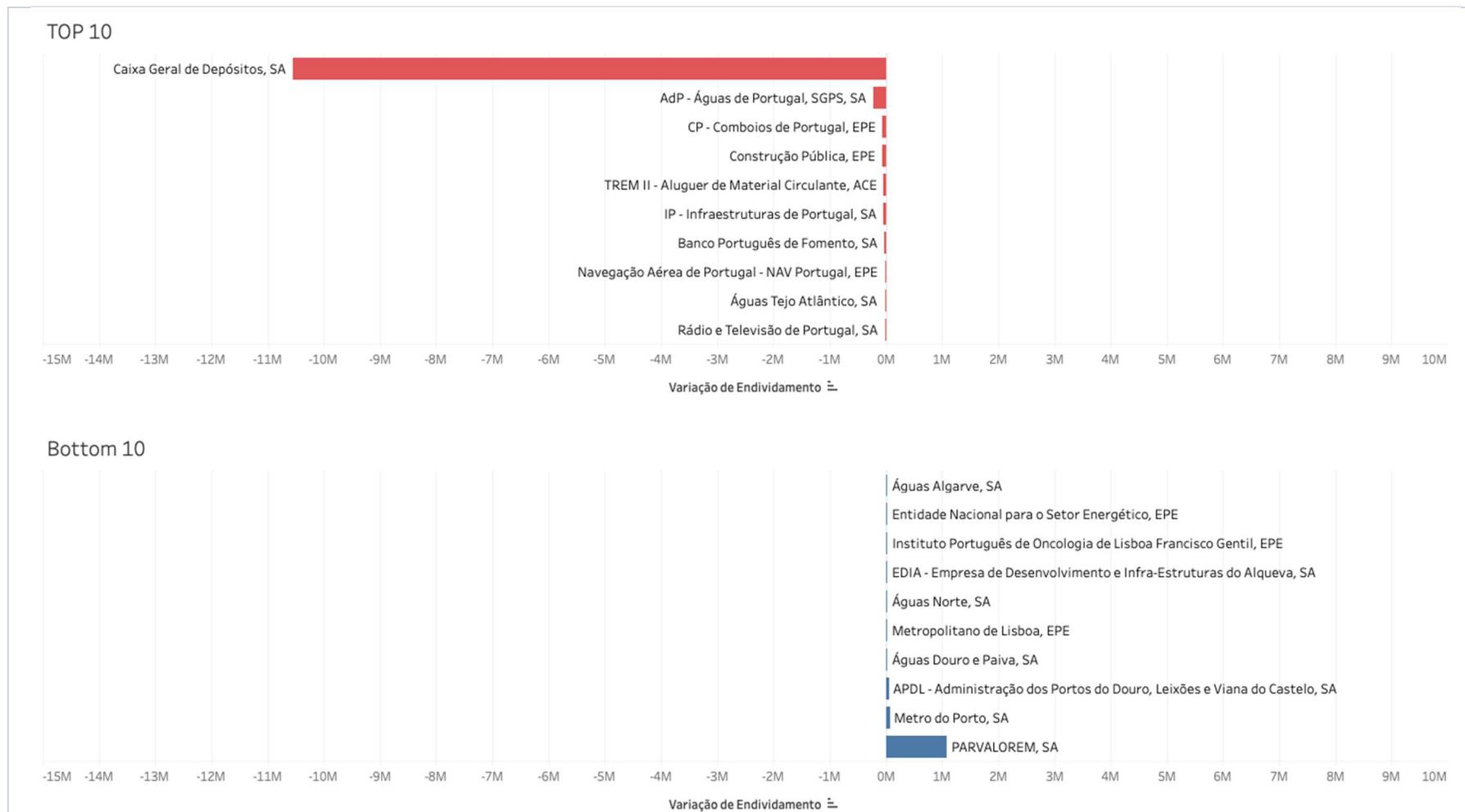
Tabela 11 – Endividamento por CAE

	2022T2 [1]	2023T2 [2]	Variação absoluta [3]=[2]-[1]	Variação relativa [4]=[3]/[1]
CAE – designação	10 [^] 3 euros	10 [^] 3 euros	10 [^] 3 euros	%
A - Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca	176	-	-176	-100
C - Indústrias transformadoras	5 040	-	-5 040	-100
E - Captação, tratamento e distribuição de água; saneamento, gestão de resíduos e despoluição	1 973 163	1 993 666	20 502	1
F - Construção	-	-	-	-
H - Transportes e armazenagem	14 127 290	14 126 310	-979	0
J - Atividades de informação e de comunicação	96 519	80 133	-16 385	-17
K - Atividades financeiras e de seguros	85 964 516	75 157 928	-10 806 588	-13
L - Atividades imobiliárias	21 625	10 688	-10 936	-51
M - Atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares	4 329 637	5 422 166	1 092 530	25
N - Atividades administrativas e dos serviços de apoio	97 108	42 940	-54 169	-56
O - Administração Pública e Defesa; Segurança Social Obrigatória	1 166 442	1 116 270	-50 172	-4
P - Educação	-	-	-	-
Q - Atividades de saúde humana e apoio social	61 556	79 390	17 834	29
R - Atividades artísticas, de espetáculos, desportivas e recreativas	37 354	30 657	-6 696	-18
Total	107 880 425	98 060 149	-9 820 276	-9

Fonte: SIRIEF e SISEE.



Figura 7 – Variação Absoluta do Endividamento por Empresa



Fonte: SIRIEF e SISEE.

Notas: Diferença entre o valor relativo ao segundo trimestre de 2022 e o valor relativo ao segundo trimestre de 2023. Valores em milhares de euros e escala em milhões de euros. Optou-se por escala fixa para potenciar a leitura da figura.



Do Desempenho Financeiro

A análise desenvolvida nesta secção foca-se variação de indicadores de desempenho financeiro e, portanto, relacionam rubricas da Demonstração de Resultados e do Balanço de cada um dos trimestres findos a junho de 2022 e a junho de 2023.

Return on Assets (RoA)

1. Global:

Globalmente, as empresas do SEE tiveram – como aliás decorre do anteriormente descrito – uma evolução positiva face a 2022. Para o conjunto das empresas consideradas, o *RoA* evoluiu de 0,07 pontos percentuais para 0,24 pontos percentuais, o que corresponde a uma variação agregada positiva de 0,17 pontos percentuais. Dois efeitos concorrem para o observado: efeito numerador – com 217% de acréscimo do Resultado Líquido – e efeito denominador – com 5% de decréscimo do Ativo (contabilístico).

2. Setorial:

A desagregação setorial permite concluir que:

- i) Sendo o ativo contabilístico positivo por definição, os valores negativos encontrados para este indicador de desempenho devem-se a valores negativos do resultado líquido. Assim, e decorrendo do avançado anteriormente na secção relativa ao resultado líquido, tal como em junho de 2022, grande parte dos setores de atividade apresentaram *RoA* positivos em junho de 2023, persistindo os seguintes setores de atividade com *RoA* negativos: M (atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares) e Q (atividades de saúde humana e apoio social); e, por outro lado, observando-se o setor de transporte e armazenagem a evoluir de um *RoA* positivo para negativo (efeito numerador).
- ii) A evolução é repartida, com alguns setores a deteriorarem o indicador – destacando-se o setor da educação (CAE P).

3. Empresas limite:

A desagregação empresarial permite identificar que, em termos de variação do *RoA*:

- i) 9 empresas do setor da saúde (CAE Q) fazem parte do “*TOP 10*”;
- ii) Nenhuma das empresas do “*TOP 10*” apresenta variação do *RoA* negativa, assim como nenhuma das empresas do “*Bottom 10*” apresenta variação do *RoA* positiva, destacando-se largamente pela negativa a TREM II.



Tabela 12 – RoA por CAE

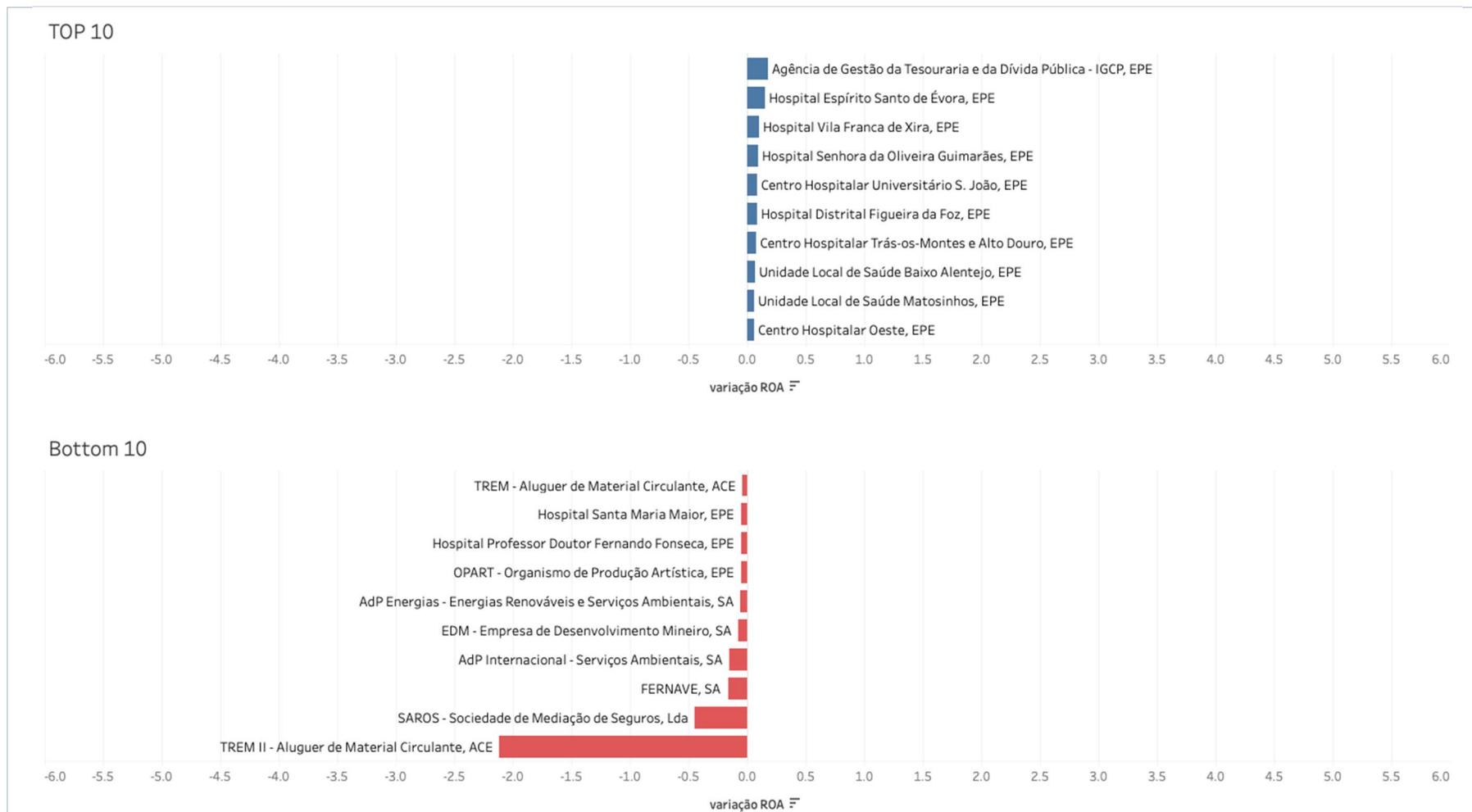
CAE – designação	2022T2	2023T2	Variação absoluta	Variação relativa	Variação relativa corrigida
	[1]	[2]	[3]=[2]-[1]	[4]=[3]/[1]	[5]=[3]/[1]
	pontos percentuais	pontos percentuais	pontos percentuais	%	%
A - Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca	2,16	0,30	-1,86	-86	-86
C - Indústrias transformadoras	2,77	3,32	0,55	20	20
E - Captação, tratamento e distribuição de água; saneamento, gestão de resíduos e despoluição	0,49	0,58	0,09	18	18
F - Construção	1,52	1,16	-0,37	-24	-24
H - Transportes e armazenagem	0,03	-0,04	-0,07	-235	-235
J - Atividades de informação e de comunicação	1,55	0,22	-1,33	-86	-86
K - Atividades financeiras e de seguros	0,56	0,81	0,25	45	45
L - Atividades imobiliárias	1,32	1,41	0,09	7	7
M - Atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares	-3,75	-4,32	-0,58	15	-15
N - Atividades administrativas e dos serviços de apoio	2,57	1,39	-1,18	-46	-46
O - Administração Pública e Defesa; Segurança Social Obrigatória	1,20	1,88	0,68	57	57
P - Educação	28,89	13,12	-15,77	-55	-55
Q - Atividades de saúde humana e apoio social	-8,14	-5,92	2,22	-27	27
R - Atividades artísticas, de espetáculos, desportivas e recreativas	4,51	5,76	1,25	28	28
Total	0,07	0,24	0,17	232	232

Fonte: SIRIEF e SISEE.

Notas: Opta-se por apresentar uma coluna relativa a 'Variação relativa corrigida', de acordo com o formulado, por forma a facilitar a leitura dos dados para os quais os agregados relativos ao ano base sejam negativos.



Figura 8 – Variação Absoluta do RoA por Empresa



Fonte: SIRIEF e SISEE.

Notas: Diferença entre o valor relativo ao segundo trimestre de 2022 e o valor relativo ao segundo trimestre de 2023. Valores em pontos percentuais: 100 unidades de numerador por uma unidade de denominador (ambas unidades expressas em milhares de euros). Optou-se por escala fixa para potenciar a leitura da figura.



APÊNDICE 1 – LISTA DE EMPRESAS CONSIDERADAS NO RELATÓRIO

O presente documento apresenta estatísticas para a seguinte lista de 115 empresas do SEE.

Tabela 13 – Empresas Consideradas na Análise

Empresa	CAE – designação
AdP - Águas de Portugal, SGPS, SA	K - Atividades financeiras e de seguros
AdP Energias - Energias Renováveis e Serviços Ambientais, SA	C - Indústrias transformadoras
AdP Internacional - Serviços Ambientais, SA	M - Atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares
AdP Valor - Serviços Ambientais, SA	M - Atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares
Agência de Gestão da Tesouraria e da Dívida Pública - IGCP, EPE	O - Administração Pública e Defesa; Segurança Social Obrigatória
Águas Algarve, SA	E - Captação, tratamento e distribuição de água; saneamento, gestão de resíduos e despoluição
Águas Centro Litoral, SA	E - Captação, tratamento e distribuição de água; saneamento, gestão de resíduos e despoluição
Águas Douro e Paiva, SA	E - Captação, tratamento e distribuição de água; saneamento, gestão de resíduos e despoluição
Águas Norte, SA	E - Captação, tratamento e distribuição de água; saneamento, gestão de resíduos e despoluição
Águas Públicas do Alentejo, SA	E - Captação, tratamento e distribuição de água; saneamento, gestão de resíduos e despoluição
Águas Região de Aveiro, SA	E - Captação, tratamento e distribuição de água; saneamento, gestão de resíduos e despoluição
Águas Santo André, SA	E - Captação, tratamento e distribuição de água; saneamento, gestão de resíduos e despoluição
Águas Tejo Atlântico, SA	E - Captação, tratamento e distribuição de água; saneamento, gestão de resíduos e despoluição
Águas Vale do Tejo, SA	E - Captação, tratamento e distribuição de água; saneamento, gestão de resíduos e despoluição
AICEP Global Parques - Gestão de Áreas Empresariais e Serviços, SA	L - Atividades imobiliárias
APA - Administração do Porto de Aveiro, SA	H - Transportes e armazenagem
APDL - Administração dos Portos do Douro, Leixões e Viana do Castelo, SA	H - Transportes e armazenagem
APFF - Administração do Porto da Figueira da Foz, SA	H - Transportes e armazenagem
APL - Administração do Porto de Lisboa, SA	H - Transportes e armazenagem
APS - Administração dos Portos de Sines e do Algarve, SA	H - Transportes e armazenagem
APSS - Administração dos Portos de Setúbal e Sesimbra, SA	H - Transportes e armazenagem
Arsenal do Alfeite, SA	C - Indústrias transformadoras
Baía do Tejo, SA	L - Atividades imobiliárias



Banco Português de Fomento, SA	K - Atividades financeiras e de seguros
Caixa Geral de Depósitos, SA	K - Atividades financeiras e de seguros
CE - Circuito Estoril, SA	R - Atividades artísticas, de espetáculos, desportivas e recreativas
Centro Hospitalar Baixo Vouga, EPE	Q - Atividades de saúde humana e apoio social
Centro Hospitalar Barreiro Montijo, EPE	Q - Atividades de saúde humana e apoio social
Centro Hospitalar Entre Douro e Vouga, EPE	Q - Atividades de saúde humana e apoio social
Centro Hospitalar Leiria, EPE	Q - Atividades de saúde humana e apoio social
Centro Hospitalar Lisboa Ocidental, EPE	Q - Atividades de saúde humana e apoio social
Centro Hospitalar Médio Tejo, EPE	Q - Atividades de saúde humana e apoio social
Centro Hospitalar Oeste, EPE	Q - Atividades de saúde humana e apoio social
Centro Hospitalar Póvoa do Varzim/Vila do Conde, EPE	Q - Atividades de saúde humana e apoio social
Centro Hospitalar Setúbal, EPE	Q - Atividades de saúde humana e apoio social
Centro Hospitalar Tâmega e Sousa, EPE	Q - Atividades de saúde humana e apoio social
Centro Hospitalar Trás-os-Montes e Alto Douro, EPE	Q - Atividades de saúde humana e apoio social
Centro Hospitalar Universitário Algarve, EPE	Q - Atividades de saúde humana e apoio social
Centro Hospitalar Universitário Coimbra, EPE	Q - Atividades de saúde humana e apoio social
Centro Hospitalar Universitário Lisboa Central, EPE	Q - Atividades de saúde humana e apoio social
Centro Hospitalar Universitário Lisboa Norte, EPE	Q - Atividades de saúde humana e apoio social
Centro Hospitalar Universitário S. João, EPE	Q - Atividades de saúde humana e apoio social
Centro Hospitalar Vila Nova de Gaia - Espinho, EPE	Q - Atividades de saúde humana e apoio social
Companhia das Lezírias, SA	A - Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca
CONSEST - Promoção Imobiliária, SA	L - Atividades imobiliárias
Construção Pública, EPE	O - Administração Pública e Defesa; Segurança Social Obrigatória
CostaPolis, SA (em liquidação)	M - Atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares
CP - Comboios de Portugal, EPE	H - Transportes e armazenagem
Docapesca - Portos e Lotas, SA	A - Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca
EDIA - Empresa de Desenvolvimento e Infra-Estruturas do Alqueva, SA	E - Captação, tratamento e distribuição de água; saneamento, gestão de resíduos e despoluição
EDM - Empresa de Desenvolvimento Mineiro, SA	M - Atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares
EDMI - Empresa de Projectos Imobiliários, SA	F - Construção
Entidade Nacional para o Setor Energético, EPE	O - Administração Pública e Defesa; Segurança Social Obrigatória
EPAL - Empresa Portuguesa das Águas Livres, SA	E - Captação, tratamento e distribuição de água; saneamento, gestão de resíduos e despoluição
ESTAMO, Participações Imobiliárias, SA	L - Atividades imobiliárias
FERCONSULT, SA	M - Atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares
FERNAVE, SA	P - Educação
Florestgal - Empresa de Gestão e Desenvolvimento Florestal, SA	A - Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca
FUNDIESTAMO - SGOIC, SA	K - Atividades financeiras e de seguros
Hospital Distrital Figueira da Foz, EPE	Q - Atividades de saúde humana e apoio social
Hospital Distrital Santarém, EPE	Q - Atividades de saúde humana e apoio social
Hospital Espírito Santo de Évora, EPE	Q - Atividades de saúde humana e apoio social
Hospital Garcia de Orta, EPE	Q - Atividades de saúde humana e apoio social
Hospital Professor Doutor Fernando Fonseca, EPE	Q - Atividades de saúde humana e apoio social
Hospital Santa Maria Maior, EPE	Q - Atividades de saúde humana e apoio social
Hospital Senhora da Oliveira Guimarães, EPE	Q - Atividades de saúde humana e apoio social



Hospital Vila Franca de Xira, EPE	Q - Atividades de saúde humana e apoio social
idD - Portugal Defence, SA	C - Indústrias transformadoras
IMOFUNDOS - SGOIC, SA	K - Atividades financeiras e de seguros
Imprensa Nacional - Casa da Moeda, SA	C - Indústrias transformadoras
Instituto Português de Oncologia de Coimbra Francisco Gentil, EPE	Q - Atividades de saúde humana e apoio social
Instituto Português de Oncologia de Lisboa Francisco Gentil, EPE	Q - Atividades de saúde humana e apoio social
Instituto Português de Oncologia do Porto Francisco Gentil, EPE	Q - Atividades de saúde humana e apoio social
IP - Infraestruturas de Portugal, SA	H - Transportes e armazenagem
IP ENGENHARIA, SA	M - Atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares
IP PATRIMÓNIO - Administração e Gestão Imobiliária, SA	K - Atividades financeiras e de seguros
IP TELECOM - Serviços de Telecomunicações, SA	J - Atividades de informação e de comunicação
Lusa - Agência de Notícias de Portugal, SA	J - Atividades de informação e de comunicação
Marina do Parque das Nações, SA	R - Atividades artísticas, de espetáculos, desportivas e recreativas
Metro do Porto Consultoria, Unipessoal Lda	M - Atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares
Metro do Porto, SA	H - Transportes e armazenagem
Metro-Mondego, SA	H - Transportes e armazenagem
METROCOM - Exploração de Espaços Comerciais, SA	F - Construção
Metropolitano de Lisboa, EPE	H - Transportes e armazenagem
Mobi.E, SA	H - Transportes e armazenagem
Navegação Aérea de Portugal - NAV Portugal, EPE	H - Transportes e armazenagem
OPART - Organismo de Produção Artística, EPE	R - Atividades artísticas, de espetáculos, desportivas e recreativas
PARPARTICIPADAS, SGPS, SA	K - Atividades financeiras e de seguros
PARPÚBLICA - Participações Públicas, SGPS, SA	K - Atividades financeiras e de seguros
Parques de Sintra - Monte da Lua, SA	R - Atividades artísticas, de espetáculos, desportivas e recreativas
PARVALOREM, SA	M - Atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares
Polis Litoral Ria de Aveiro, SA (em liquidação)	M - Atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares
Portugal Capital Ventures - Sociedade de Capital de Risco, SA	K - Atividades financeiras e de seguros
Rádio e Televisão de Portugal, SA	J - Atividades de informação e de comunicação
SAGESECUR, SA	N - Atividades administrativas e dos serviços de apoio
SAROS - Sociedade de Mediação de Seguros, Lda	K - Atividades financeiras e de seguros
SILOPOR - Empresa de Silos Portuários, SA (em liquidação)	H - Transportes e armazenagem
SIMARSUL - Saneamento da Península de Setúbal, SA	E - Captação, tratamento e distribuição de água; saneamento, gestão de resíduos e despoluição
SIMDOURO - Saneamento do Grande Porto, SA	E - Captação, tratamento e distribuição de água; saneamento, gestão de resíduos e despoluição
SIRESP - Gestão de Redes Digitais de Segurança e Emergência, SA	J - Atividades de informação e de comunicação
SOFLUSA - Sociedade Fluvial de Transportes, SA	H - Transportes e armazenagem
SPMS - Serviços Partilhados do Ministério da Saúde, EPE	O - Administração Pública e Defesa; Segurança Social Obrigatória
Teatro Nacional D. Maria II, EPE	R - Atividades artísticas, de espetáculos, desportivas e recreativas
Teatro Nacional de São João, EPE	R - Atividades artísticas, de espetáculos, desportivas e recreativas
Transpublicidade - Publicidade em Transportes, SA	M - Atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares
TRANSTEJO - Transportes do Tejo, SA	H - Transportes e armazenagem
TREM - Aluguer de Material Circulante, ACE	N - Atividades administrativas e dos serviços de apoio
TREM II - Aluguer de Material Circulante, ACE	N - Atividades administrativas e dos serviços de apoio
Unidade Local de Saúde Alto Minho, EPE	Q - Atividades de saúde humana e apoio social



Unidade Local de Saúde Baixo Alentejo, EPE	Q - Atividades de saúde humana e apoio social
Unidade Local de Saúde Castelo Branco, EPE	Q - Atividades de saúde humana e apoio social
Unidade Local de Saúde Guarda, EPE	Q - Atividades de saúde humana e apoio social
Unidade Local de Saúde Litoral Alentejano, EPE	Q - Atividades de saúde humana e apoio social
Unidade Local de Saúde Matosinhos, EPE	Q - Atividades de saúde humana e apoio social
Unidade Local de Saúde Nordeste, EPE	Q - Atividades de saúde humana e apoio social

Notas: A designação da empresa pode ter variado de ano para ano.



APÊNDICE 2 – NORMALIZAÇÃO IFRS, SNC, SNC-AP E NCA

Tabela 14 – Correspondência IFRS

Rubrica IFRS	Rubrica Equivalente
Do Balanço...	Do Balanço Corrigido...
Ativos fixos tangíveis	Ativo Fixo Tangível
Propriedades de investimento	Outro Ativo Fixo
Trespasse (goodwill)	Outros Ativos Correntes e Não Correntes
Ativos intangíveis	Outros Ativos Correntes e Não Correntes
Ativos biológicos	Outros Ativos Correntes e Não Correntes
Participações financeiras - método da equivalência patrimonial	Participações Financeiras e Outros Ativos Financeiros
Participações financeiras - outros métodos	Participações Financeiras e Outros Ativos Financeiros
Acionistas / sócios	Outros Ativos Correntes e Não Correntes
Outros ativos financeiros	Participações Financeiras e Outros Ativos Financeiros
Ativos por impostos diferidos	Outros Ativos Correntes e Não Correntes
Ativos não correntes detidas para venda	Outros Ativos Correntes e Não Correntes
Inventários	Inventários
Ativos biológicos	Outros Ativos Correntes e Não Correntes
Clientes	Contas a Receber Líquidas de Adiantamentos a Fornecedores
Adiantamentos a fornecedores	Contas a Receber Líquidas de Adiantamentos a Fornecedores
Estado e outros entes públicos	Contas a Receber Líquidas de Adiantamentos a Fornecedores
Acionistas / sócios	Contas a Receber Líquidas de Adiantamentos a Fornecedores
Outras contas a receber	Contas a Receber Líquidas de Adiantamentos a Fornecedores
Diferimentos	Outros Ativos Correntes e Não Correntes
Ativos financeiros detidos para negociação	Participações Financeiras e Outros Ativos Financeiros
Outros ativos financeiros	Participações Financeiras e Outros Ativos Financeiros
Caixa e depósitos bancários	Caixa e Depósitos
Ativos correntes detidos para venda	Outros Ativos Correntes e Não Correntes
Capital realizado	Capital
Ações (quotas) próprias	Capital
Prestações suplementares e outros instrumentos de capital próprio	Capital
Prêmios de emissão	Capital
Reservas legais	Reservas
Outras reservas	Reservas



Excedentes de revalorização	Outras Rubricas de Capital
Ajustamentos em ativos financeiros	Outras Rubricas de Capital
Outras variações no capital próprio	Outras Rubricas de Capital
Resultados transitados	Reservas
Resultado líquido do período	Resultado Líquido
Interesses minoritários (aplicável apenas às contas consolidadas)	Outras Rubricas de Capital
Provisões	Outros Passivos Não Financeiros Correntes e Não Correntes
Financiamentos obtidos	Financiamentos Obtidos Não Correntes
Responsabilidades por benefícios pós-emprego	Outros Passivos Não Financeiros Correntes e Não Correntes
Passivos por Impostos diferidos	Outros Passivos Não Financeiros Correntes e Não Correntes
Outras contas a pagar	Outros Passivos Não Financeiros Correntes e Não Correntes
Fornecedores	Contas a Pagar Líquidas de Adiantamentos de Clientes
Adiantamentos de clientes	Contas a Pagar Líquidas de Adiantamentos de Clientes
Estado e outros entes públicos	Contas a Pagar Líquidas de Adiantamentos de Clientes
Acionistas / sócios	Contas a Pagar Líquidas de Adiantamentos de Clientes
Financiamentos obtidos	Financiamentos Obtidos Correntes
Outras contas a pagar	Contas a Pagar Líquidas de Adiantamentos de Clientes
Passivos financeiros detidos para negociação	Financiamentos Obtidos Correntes
Outros passivos financeiros	Financiamentos Obtidos Correntes
Diferimentos	Outros Passivos Não Financeiros Correntes e Não Correntes
Da Demonstração de Resultados...	Da Demonstração de Resultados Corrigida...
Vendas e serviços prestados	Volume de Negócios
Subsídios à exploração	Outros Rendimentos Operacionais
Ganhos / perdas imputadas às subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	Outros Rendimentos Operacionais
Variação nos inventários da produção	Outros Rendimentos Operacionais
Trabalhos para a própria entidade	Outros Rendimentos Operacionais
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	Custo das Mercadorias Vendidas
Fornecimentos e serviços externos	Fornecimentos e Serviços Externos
Gastos com o pessoal	Gastos com Pessoal
Ajustamentos de inventários (perdas / reversões)	Resultado Não Corrente
Imparidade de dívidas a receber (perdas / reversões)	Resultado Não Corrente
Imparidade de activos não depreciáveis / amortizáveis (perdas / reversões)	Resultado Não Corrente
Provisões (aumentos / reduções)	Resultado Não Corrente
Aumentos / reduções de justo valor	Resultado Não Corrente
Outros rendimentos e ganhos	Outros Gastos Líquidos ^[1]
Outros gastos e perdas	Outros Gastos Líquidos ^[1]
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	Amortizações e Depreciações
Imparidade de activos depreciáveis / amortizáveis (perdas / reversões)	Amortizações e Depreciações
Juros e rendimentos similares obtidos	Resultado Não Corrente
Juros e gastos similares suportados	Gastos de Financiamento
Imposto sobre o rendimento do período	IRC

Notas: ^[1] Outros Gastos Líquidos = Outros gastos e perdas – Outros rendimentos e ganhos.



Tabela 15 – Correspondência SNC

Rubrica IFRS	Rubrica Equivalente
Do Balanço...	Do Balanço Corrigido...
Ativos fixos tangíveis	Ativo Fixo Tangível
Propriedades de investimento	Outro Ativo Fixo
Goodwill	Outros Ativos Correntes e Não Correntes
Ativos intangíveis	Outros Ativos Correntes e Não Correntes
Ativos biológicos	Outros Ativos Correntes e Não Correntes
Participações financeiras - método da equivalência patrimonial	Participações Financeiras e Outros Ativos Financeiros
Participações financeiras - outros métodos	Participações Financeiras e Outros Ativos Financeiros
Acionistas / sócios	Outros Ativos Correntes e Não Correntes
Outros ativos financeiros	Participações Financeiras e Outros Ativos Financeiros
Ativos por impostos diferidos	Outros Ativos Correntes e Não Correntes
Inventários	Inventários
Ativos biológicos	Outros Ativos Correntes e Não Correntes
Clientes	Contas a Receber Líquidas de Adiantamentos a Fornecedores
Adiantamentos a fornecedores	Contas a Receber Líquidas de Adiantamentos a Fornecedores
Estado e outros entes públicos	Contas a Receber Líquidas de Adiantamentos a Fornecedores
Acionistas / sócios	Contas a Receber Líquidas de Adiantamentos a Fornecedores
Outras contas a receber	Contas a Receber Líquidas de Adiantamentos a Fornecedores
Diferimentos	Outros Ativos Correntes e Não Correntes
Ativos financeiros detidos para negociação	Participações Financeiras e Outros Ativos Financeiros
Outros ativos financeiros	Participações Financeiras e Outros Ativos Financeiros
Ativos não correntes detidos para venda	Outros Ativos Correntes e Não Correntes
Caixa e depósitos bancários	Caixa e Depósitos
Capital realizado	Capital
Acções (quotas) próprias	Capital
Outros instrumentos de capital próprio	Capital
Prémios de emissão	Capital
Reservas legais	Reservas
Outras reservas	Reservas
Resultados transitados	Reservas
Ajustamentos em ativos financeiros	Outras Rubricas de Capital
Excedentes de revalorização	Outras Rubricas de Capital
Outras variações no capital próprio	Outras Rubricas de Capital
Resultado líquido do período	Resultado Líquido
Interesses minoritários	Outras Rubricas de Capital
Provisões	Outros Passivos Não Financeiros Correntes e Não Correntes
Financiamentos obtidos	Financiamentos Obtidos Não Correntes
Responsabilidades por benefícios pós-emprego	Outros Passivos Não Financeiros Correntes e Não Correntes
Passivos por impostos diferidos	Outros Passivos Não Financeiros Correntes e Não Correntes



Outras contas a pagar	Outros Passivos Não Financeiros Correntes e Não Correntes
Fornecedores	Contas a Pagar Líquidas de Adiantamentos de Clientes
Adiantamentos de clientes	Contas a Pagar Líquidas de Adiantamentos de Clientes
Estado e outros entes públicos	Contas a Pagar Líquidas de Adiantamentos de Clientes
Acionistas / sócios	Contas a Pagar Líquidas de Adiantamentos de Clientes
Financiamentos obtidos	Financiamentos Obtidos Correntes
Outras contas a pagar	Contas a Pagar Líquidas de Adiantamentos de Clientes
Diferimentos	Outros Passivos Não Financeiros Correntes e Não Correntes
Passivos financeiros detidos para negociação	Financiamentos Obtidos Correntes
Outros passivos financeiros	Financiamentos Obtidos Correntes
Passivos não correntes detidas para venda	Outros Passivos Não Financeiros Correntes e Não Correntes
Da Demonstração de Resultados...	Da Demonstração de Resultados Corrigida...
Vendas e serviços prestados	Volume de Negócios
Subsídios à exploração	Outros Rendimentos Operacionais
Ganhos / perdas imputadas de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	Outros Rendimentos Operacionais
Variação nos inventários da produção	Outros Rendimentos Operacionais
Trabalhos para a própria entidade	Outros Rendimentos Operacionais
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	Custo das Mercadorias Vendidas
Fornecimentos e serviços externos	Fornecimentos e Serviços Externos
Gastos com o pessoal	Gastos com Pessoal
Imparidade de inventários (perdas / reversões)	Resultado Não Corrente
Imparidade de dívidas a receber (perdas / reversões)	Resultado Não Corrente
Imparidade de investimentos não depreciables / amortizações (perdas / reversões)	Resultado Não Corrente
Provisões (aumentos / reduções)	Resultado Não Corrente
Aumentos / reduções de justo valor	Resultado Não Corrente
Outros rendimentos e ganhos	Outros Gastos Líquidos ^[1]
Outros gastos e perdas	Outros Gastos Líquidos ^[1]
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	Amortizações e Depreciações
Imparidade de investimentos depreciables / amortizáveis (perdas / reversões)	Amortizações e Depreciações
Juros e rendimentos similares obtidos	Resultado Não Corrente
Juros e gastos similares suportados	Gastos de Financiamento
Imposto sobre o rendimento do período	IRC

Notas: ^[1] Outros Gastos Líquidos = Outros gastos e perdas – Outros rendimentos e ganhos.

Tabela 16 – Correspondência SNC-AP

Rubrica IFRS	Rubrica Equivalente
Do Balanço...	Do Balanço Corrigido...
Ativos fixos tangíveis	Ativo Fixo Tangível
Propriedades de investimento	Outro Ativo Fixo
Ativos intangíveis	Outros Ativos Correntes e Não Correntes
Ativos biológicos	Outros Ativos Correntes e Não Correntes



Investimentos financeiros	Participações Financeiras e Outros Ativos Financeiros
Devedores por empréstimos bonificados e subsídios reembolsáveis	Outros Ativos Correntes e Não Correntes
Clientes, contribuintes e utentes	Outros Ativos Correntes e Não Correntes
Acionistas / sócios / associados	Outros Ativos Correntes e Não Correntes
Diferimentos	Outros Ativos Correntes e Não Correntes
Outros ativos financeiros	Participações Financeiras e Outros Ativos Financeiros
Ativos por impostos diferidos	Outros Ativos Correntes e Não Correntes
Outras contas a receber	Outros Ativos Correntes e Não Correntes
Inventários	Inventários
Ativos biológicos	Outros Ativos Correntes e Não Correntes
Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis	Outros Ativos Correntes e Não Correntes
Devedores por empréstimos bonificados e subsídios reembolsáveis	Outros Ativos Correntes e Não Correntes
Clientes, contribuintes e utentes	Contas a Receber Líquidas de Adiantamentos a Fornecedores
Estado e outros entes públicos	Contas a Receber Líquidas de Adiantamentos a Fornecedores
Acionistas / sócios / associados	Contas a Receber Líquidas de Adiantamentos a Fornecedores
Outras contas a receber	Contas a Receber Líquidas de Adiantamentos a Fornecedores
Diferimentos	Outros Ativos Correntes e Não Correntes
Ativos financeiros detidos para negociação	Participações Financeiras e Outros Ativos Financeiros
Outros ativos financeiros	Participações Financeiras e Outros Ativos Financeiros
Ativos não correntes detidos para venda	Outros Ativos Correntes e Não Correntes
Caixa e depósitos	Caixa e Depósitos
Património / capital	Capital
Ações (quotas) próprias	Capital
Outros instrumentos de património líquido	Capital
Prémios de emissão	Capital
Reservas	Reservas
Resultados transitados	Reservas
Ajustamentos em ativos financeiros	Outras Rubricas de Capital
Excedentes de revalorização	Outras Rubricas de Capital
Outras variações no património líquido	Outras Rubricas de Capital
Resultado líquido do período	Resultado Líquido
Dividendos antecipados	Outras Rubricas de Capital
Interesses que não controlam	Outras Rubricas de Capital
Provisões	Outros Passivos Não Financeiros Correntes e Não Correntes
Financiamentos obtidos	Financiamentos Obtidos Não Correntes
Fornecedores de investimentos	Outros Passivos Não Financeiros Correntes e Não Correntes
Fornecedores	Outros Passivos Não Financeiros Correntes e Não Correntes
Responsabilidades por benefícios pós-emprego	Outros Passivos Não Financeiros Correntes e Não Correntes
Diferimentos	Outros Passivos Não Financeiros Correntes e Não Correntes
Passivos por impostos diferidos	Outros Passivos Não Financeiros Correntes e Não Correntes
Outras contas a pagar	Outros Passivos Não Financeiros Correntes e Não Correntes
Credores por transferências e subsídios não reembolsáveis concedidos	Outros Passivos Não Financeiros Correntes e Não Correntes
Fornecedores	Contas a Pagar Líquidas de Adiantamentos de Clientes



Adiantamentos de clientes, contribuintes e utentes	Contas a Pagar Líquidas de Adiantamentos de Clientes
Estado e outros entes públicos	Contas a Pagar Líquidas de Adiantamentos de Clientes
Acionistas / sócios / associados	Contas a Pagar Líquidas de Adiantamentos de Clientes
Financiamentos obtidos	Financiamentos Obtidos Correntes
Fornecedores de investimentos	Contas a Pagar Líquidas de Adiantamentos de Clientes
Outras contas a pagar	Contas a Pagar Líquidas de Adiantamentos de Clientes
Diferimentos	Outros Passivos Não Financeiros Correntes e Não Correntes
Passivos financeiros detidos para negociação	Financiamentos Obtidos Correntes
Outros passivos financeiros	Financiamentos Obtidos Correntes
Da Demonstração de Resultados...	Da Demonstração de Resultados Corrigida...
Impostos, contribuições e taxas	Volume de Negócios
Vendas	Volume de Negócios
Prestações de serviços e concessões	Volume de Negócios
Transferências e subsídios correntes obtidos	Outros Rendimentos Operacionais
Rendimentos / gastos imputados de entidades controladas, associadas e empreendimentos conjuntos	Outros Rendimentos Operacionais
Variação nos inventários da produção	Outros Rendimentos Operacionais
Trabalhos para a própria entidade	Outros Rendimentos Operacionais
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	Custo das Mercadorias Vendidas
Fornecimentos e serviços externos	Fornecimentos e Serviços Externos
Gastos com o pessoal	Gastos com Pessoal
Transferências e subsídios concedidos	Resultado Não Corrente
Prestações sociais	Resultado Não Corrente
Imparidade de inventários e ativos biológicos (perdas / reversões)	Resultado Não Corrente
Imparidade de dívidas a receber (perdas / reversões)	Resultado Não Corrente
Imparidade de investimentos não depreciables / amortizáveis (perdas / reversões)	Resultado Não Corrente
Provisões (aumentos / reduções)	Resultado Não Corrente
Aumentos / reduções de justo valor	Resultado Não Corrente
Outros rendimentos	Outros Gastos Líquidos ^[1]
Outros gastos	Outros Gastos Líquidos ^[1]
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	Amortizações e Depreciações
Imparidade de investimentos depreciables / amortizáveis (perdas / reversões)	Amortizações e Depreciações
Juros e rendimentos similares obtidos	Resultado Não Corrente
Juros e gastos similares suportados	Gastos de Financiamento
Imposto sobre o rendimento	IRC

Notas: ^[1] Outros Gastos Líquidos = Outros gastos – Outros rendimentos.



Tabela 17 – Correspondência NCA

Rubrica IFRS	Rubrica Equivalente
Do Balanço...	Do Balanço Corrigido...
Ativo	Ativo Corrigido ^[1]
Recursos de bancos centrais	Financiamentos Obtidos Correntes
Recursos de outras instituições de crédito	Financiamentos Obtidos Correntes
Passivos financeiros detidos para negociação	Financiamentos Obtidos Correntes
Recursos de clientes e outros empréstimos	Financiamentos Obtidos Correntes
Responsabilidades representadas por títulos	Financiamentos Obtidos Não Correntes
Passivos financeiros associados a ativos transferidos	Financiamentos Obtidos Não Correntes
Derivados de cobertura	Ativo Corrigido ^[1]
Provisões	Ativo Corrigido ^[1]
Passivos por impostos correntes	Ativo Corrigido ^[1]
Passivos por impostos diferidos	Ativo Corrigido ^[1]
Outros passivos subordinados	Ativo Corrigido ^[1]
Outros passivos	Ativo Corrigido ^[1]
Capital	Capital
Reservas de reavaliação	Reservas
Outras reservas e resultados transitados	Reservas
Resultado do exercício	Resultado Líquido
Da Demonstração de Resultados...	Da Demonstração de Resultados Corrigida...
Juros e rendimentos similares	Volume de Negócios
Juros e encargos similares	Fornecimentos e Serviços Externos
Rendimentos de instrumentos de capital	Outros Rendimentos Operacionais
Rendimentos de serviços e comissões	Volume de Negócios
Encargos com serviços e comissões	Fornecimentos e Serviços Externos
Resultados ativos e passivos aval. justo valor através resultados	Outros Rendimentos Operacionais
Resultados de ativos financeiros disponíveis para venda	Outros Rendimentos Operacionais
Resultados de reavaliação cambial	Outros Rendimentos Operacionais
Resultados de alienação de outros ativos	Outros Rendimentos Operacionais
Outros resultados de exploração	Outros Rendimentos Operacionais
Custos com o pessoal	Gastos com Pessoal
Outros gastos administrativos	Outros Gastos Líquidos
Depreciações e amortizações	Amortizações e Depreciações
Provisões líquidas de reposições e anulações	Resultado Não Corrente
Correções de valor associado ao crédito a clientes e valor a receber de outros devedores	Resultado Não Corrente
Imparidade de outros ativos financeiros líquida reversões e recuperações	Resultado Não Corrente
Imparidade de outros ativos líquida de reversões e recuperações	Resultado Não Corrente
Impostos sobre lucros	IRC

Notas: ^[1] Ainda que se tenha optado pela desagregação do Capital Investido, a desagregação do Ativo Corrigido é bastante mais complexa, e por isso optou-se por deduzir ao total do Ativo (líquido) as rubricas do passivo identificadas com a mesma referência a 'Ativo Corrigido'.